

29 DE ABRIL DE 2010 N.º 437

# entremargens



Farmácia das Fontainhas

Mais perto de si  
365 dias do ano aberta até às 22h30

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL.F. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,80 EUROS

## Rui Ribeiro sucede a Castro Fernandes na liderança do Partido Socialista

PÁGINA 11



“A obra congrega empenho, vontade e entusiasmo”

**Siza Vieira assina quartel dos Bombeiros Vermelhos**



“A freguesia beneficia mais com a minha renúncia”

**Tarcísio Silva deixa Junta de Vilarinho**



**Armando Araújo recebe medalha de honra**



**O QUE FAZ ESTA MULHER DE VERMELHO NA RIO VIZELA?** PÁG.S 4 E 5

Tirsense assegura segundo lugar e mantém esperança

Depois da vitória frente ao Gondomar, ao Futebol Clube Tirsense a vice-liderança já não escapa e ainda permanece a esperança de poder disputar a subida... **Pág. 25**

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360



**TÉLE-FERREIRAS**

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



# FIM DE SEMANA



## Onde comer

### Restaurante Pé de Perdiz

Localizado no coração de Vila das Aves, o restaurante Pé de Perdiz é desde sete, do sete, de 2007 gerido por Ricardo e Emília Lemos, oriundos da freguesia de Landim, onde residem, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O gosto pela cozinha, e pelo bem servir, levou a família Lemos a deixar

os anteriores empregos e enveredar por um negócio próprio na área da restauração. E a oportunidade sur-

**O Pé de Perdiz apresenta-se ao público num espaço acolhedor e requintado**

giu em Vila das Aves onde têm vindo a conquistar e a fidelizar clientes.

O restaurante Pé de Perdiz apresenta aos seus clientes um espaço acolhedor e requintado com um serviço simpático e eficiente.

Quem desejar experimentar a cozinha do referido estabelecimento pode optar por cabrito na brasa ou assado no forno, bacalhau à casa, arroz de pato ou o bacalhau com broa. Nas sobremesas pode saborear o pudim, a baba de camelo e bolo de bolacha, entre outras, mas todas confecionadas na cozinha do restaurante.

Para um almoço completo pode despende em média 12 a 13 euros.

Numa vertente mais económica, o Pé de Perdiz disponibiliza as diárias que podem ficar entre os quatro e os cinco euros e meio, dependendo o valor unicamente da quantidade tendo em conta que ambas incluem entradas, prato e sopa. llllll

**RESTAURANTE PÉ DE PERDIZ**  
Rua Luís de Camões, n.º 181, Vila das Aves. Telemóvel 961 320 390. Encerrado de seg. a quinta à noite.

## Sugestão do leitor

### JAZZ-HIP-HOP

Voltarmo-nos para o passado tem o mérito, pelo menos esse, de percebermos melhor em que ponto nos encontramos. Em 1993, o rapper norte-americano Guru convocou alguns instrumentistas de jazz (como Donald Byrd e Ronny Jordan) e figuras ligadas ao hip hop e à soul (MC Solaar) para a gravação de Jazzmatazz, um disco que o próprio Guru apresentava como de fusão entre o hip-hop e o jazz. Mas, na realidade, o essencial deste encontro (pelo menos o travado na mesa de mistura) já havia sido concretizado anos antes e pela mão do próprio Guru. Juntamente com DJ Premier, deu corpo ao projeto Gang Starr e aos discos "No More Mr Nice Guy" (1989) e "Step In The Arena" (1991); os dois primeiros álbuns do duo que, em 1992, viria a contribuir com o derradeiro passo na definição do jazz-hip-hop, com o lançamento de "Daily Operation". Se o "grosso" de Jazzmatazz é feito de "carne e osso", porque os instrumentistas estão lá, nos discos iniciais dos Gang Starr, o jazz surgia à boleia do advento do "sampler", mas nem por isso menos orgânico ou menos verdadeiro, talvez porque os Gang Starr souberam, como poucos, demonstrar que o jazz e o hip-hop poderiam ter nascido um para o outro. Pelo menos, bons amantes o foram.

Guru (na realidade Keith Elam) faleceu na semana passada, dia 19 de Abril, vítima de cancro. Contava com 43 anos. Mais que tempo, por isso, de reedições: a de "Step in the Arena" e "Daily Operation" (pelo menos estes) teriam o grande mérito de ajudar a perceber se foi longa ou não a caminhada feita até agora pelo hip-hop (fusionista ou não). llll

**JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

"STEP IN THE ARENA" - Gang Starr, 1991, Chrysalis Records. "DAILY OPERATION" - Gang Starr, 1992, Chrysalis Records

**Este espaço é seu. Envie-nos a sua sugestão para para o seguinte endereço eletrónico:**

**entremargens@mail.telepac.pt**

## agenda de fim de semana

### Feira das Tasquinhas

Santo Tirso, praça do município, até dia 9 de Maio. Animação musical diária.

A edição de 2010 da já célebre Feira das Tasquinhas de Santo Tirso abre oficialmente às 18h30 do dia 30 de abril. Evento gastronómico anual, organizado ininterruptamente desde 1996 pela Câmara Municipal com o objectivo de divulgar e promover a gastronomia da região, os restaurantes e os bons vinhos do concelho. A edição 2010 conta com a participação de oito tasquinhas devidamente selecionadas de entre os similares dos hoteleiros do concelho. A feira inclui um programa de animação musical (diário); uma mostra de vinhos

verdes do concelho (diário); uma mostra de apicultura (diária); e, ainda, o concurso concelhio de vinho verde engarrafado e da produção (este a ter lugar às 10 horas do dia 8 de Maio), podendo nele participar os vitivinicultores do concelho (vinhos verdes brancos, tintos e espadeiros).

### Música: Os Quais

Guimarães. Café concerto do Centro Cultural Vila Flor, dia 30 de abril, às 24h00. Bilhetes a 4 euros.

Os Quais são Tomás Cunha Ferreira e Jacinto Lucas Pires. No ano passado, depois de séculos de clandestinidade, aterraram com um "Meio Disco" voador, o primeiro registo do projecto. Seis músicas que pediam "vem

pôr fogo a tudo" e citavam gritos do tipo "u-u-uuu". A ideia era modesta. Fundar o mundo em Portugal, imaginar um sotaque do meio-do-Atlântico, falar música. Agora que isso está feito, regressam ao seu ponto inicial: um bruto de um ponto de interrogação. Enquanto se questionam, vão gravando (por via das dúvidas). E, enquanto gravam, vão viajando (pelas melhores autovias). Numa lógica de ensaio aberto, de pensar-fazendo, de imaginar ao vivo, trazem canções de um disco novo ainda sem nome que deverá sair em 2010.

### Feira: Orienta-te

Guimarães, Pavilhão Multiusos, de 29 de abril a 2 de Maio.

Sob o lema "Orienta-te! Não deixes para amanhã...", conquista já o teu futuro!", realiza-se a 3ª edição da "orienta-te" que conta com a adesão de 72 expositores, entre Agrupamentos de Escolas; Escolas Secundárias; Ensino Profissional; Entidades Formadoras; Escolas de línguas; Escolas de música; Livrarias; Ensino Superior e outras entidades públicas como

o Instituto de Emprego e o Instituto da Juventude. Esta feira de Ofertas Educativas e Formativas, é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães em colaboração com os Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias do Concelho; com a Associação Sol do Ave (Projecto Despertar) e com a Cooperativa Fraterna. Tem como público alvo preferencial o alunos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário; e pessoas que pretendam melhorar os seus níveis de escolaridade e profissionais.

### Extensão do Indie Lisboa

Guimarães. Centro Cultural Vila Flor, dias 4 e 5 de Maio, às 21h45.

O IndieLisboa é um festival de cinema que decorre anualmente em Lisboa. A programação caracteriza-se pela apresentação de longas e curtas-metragens, obras de ficção, filmes de animação, experimentais e documentários. Tem como objetivo a promoção e divulgação de obras e autores nacionais e estrangeiros ao público em geral e aos profissionais do setor. llll



FEIRA DAS TASQUINHAS DE SANTO TIRSO

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360



**VIVE O JOGO**

Marcações de Campo pelo Telefone:

**252 110 340**

M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 280  
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

**DRª CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÁMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ESCREVA-NOS PARA:  
**entremargens@mail.telepac.pt**

**Sol de Maio e boa terra, fazem melhor gado que o pastor mais afamado**



**SEXTA, DIA 30**

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx. 21° / min. 14°



**SÁBADO, DIA 01**

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx. 20° / min. 14°



**DOMINGO, DIA 02**

Céu muito nublado. Vento forte. Máx. 17° / min. 14°

## Encontro Lusófono de Literatura Infanto-Juvenil

### Trofa

LITERATURA, MAS TAMBÉM MÚSICA PARA OUVIR NESTE SEXTO ENCONTRO

A Edição de 2010 do Encontro Lusófono de Literatura Infanto-Juvenil, organizado pela Câmara Municipal da Trofa vai decorrer de 1 a 8 de Maio, tendo como palco a Casa da Cultura da Trofa. A inauguração do encontro está marcada para dia 1 de maio, pelas 21h00, na Casa da Cultura, com abertura simultânea da edição 10 da Feira do Livro local.

Este ano, o Encontro Lusófono de Literatura Infanto-Juvenil vai receber nomes como Ana Vicente, Arsénio Mota, Augusto Carlos, Cármen Andrade, Isabel Minhos Martins, João Alberto Roque (vencedor do V Concurso Literário da Trofa - conto infantil), José Luan-dino Vieira, Luísa Dacosta, Marlene Ferraz (vencedor do VI Concurso Literário da Trofa - conto infantil), Pedro Seromenho, Sérgio Fernandes (vencedor do VIII Concurso Literário da Trofa - conto infantil) e o cantor e autor Sérgio Godinho que estará na Trofa, na próxima segunda-feira, 3 de maio, a partir das 14h00.

No mesmo período, os contadores de Histórias Clara Haddad (3 de maio) e Carlos Moreira (6 de maio) vão encantar os interessados em participar nas sessões abertas ao público em geral, a partir das 18h00, na Casa da Cultura da Trofa.

A música e a dança "andarão" também pela Casa da Cultura; a 1 de maio, com o Grupo Semente, a 2 de maio com os Verdegaio e a 8 de maio com as momas de Nancy Vieira, a partir das 21h30. ||||

VI ENCONTRO LUSÓFONO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL DA TROFA  
Casa da Cultura da Trofa. Avenida D. Diogo Mourato  
Lagoa - Santiago de Bougado. 4785-580 Trofa.  
Telf.: 252 400 090. E-mail: cct@mun-trofa.pt



## Guitarrista italiano, Aniello Desiderio na abertura do Festival de Santo Tirso

### Música . Caldas da Saúde

ANIELLO DESIDERIO'S QUARTETTO FURIOSO APRESENTA-SE NO AUDITÓRIO PADRE ANTÓNIO VIEIRA, MAS CALDAS DA SAÚDE, A 7 DE MAIO

Apresentado na semana passada (ver página 18), o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso começa este ano com o quarteto do músico italiano Aniello Desiderio. O concerto está marcado para 7 de maio, às 21h45, e terá lugar no auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde.

Nascido em Nápoles em 1971, Aniello Desiderio começou por estudar guitarra clássica aos 6 anos com os mestres Pietro Piscitelli, Bruno D'Amario e Stefano Aruta. Aclamado pelos críticos como "criança prodígio", planeou o seu primeiro concerto com apenas oito anos.

Nos anos 80 e 90, ganhou oito primeiros prémios em competições nacionais e internacionais. Em 1989, Aniello lança-se numa carreira internacional através do Volos International Festival (Grécia), seguindo-se concertos a solo nos locais mais prestigiados do mundo da guitarra. Em 1996,

fez a sua estreia em Nova York, na Manhattan School of Music.

Aniello Desiderio foi o fundador do grupo de câmara Passione Napoletana, juntamente com Gennaro Desiderio e Gaetano Desiderio, assim como o Tango Passion, composto pelo conhecido bandoneonista uruguaio Rómulo Larrea e pela cantora argentina Verónica Larc.

Em 2009, criou o seu último projeto Aniello Desiderio's Quartetto Furioso, guitarra, violino, piano e percussão, gravando o seu primeiro álbum intitulado "4 and 4 Seasons Piazzola & Vivaldi". E é com este "Quartetto Furioso" que se apresenta em Santo Tirso a 7 de maio, na abertura do Festival de Guitarra que se prolonga este ano até dia 28 do mesmo mês. ||||

ANIELLO DESIDERIO'S QUARTETTO FURIOSO  
Dia 7 de maio, às 21h45. Bilhetes a 10 euros. Auditório Padre António Vieira. Caldas da Saúde. 4780-Areias, Santo Tirso. Telf: 252 808 830.

## Deolinda estão de regresso aos palcos

### Música . Guimarães

"DOIS SELOS E UM CARIMBO" É O TÍTULO DO SEGUNDO DISCO DOS DEOLINDA. O ÁLBUM É PUBLICADO HOJE, DIA 29, INICIANDO O GRUPO DE MÚSICA POPULAR PORTUGUESA UMA SÉRIE DE CONCERTOS UM POUCO POR TODO O PAÍS. NO DIA 8, SOBEM AO PALCO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, EM GUIMARÃES

Depois do enorme sucesso nacional e internacional do álbum de estreia, "Canção ao Lado", o segundo disco dos Deolinda, "Dois Selos e um Carimbo" (com edição prevista para hoje, dia 29) está rodeado de imensa expectativa. "Canção ao Lado" transformou os Deolinda num culto generalizado como raramente se viu em Portugal e vendeu quase 60 mil discos, aproximando-se da tripla platina. Para apresentar as novas canções, os Deolinda prepararam uma digressão por alguns dos melhores auditórios nacionais, onde também vão mostrar o novo espetáculo, recheado de surpresas.

Na origem dos Deolinda está, praticamente, uma história de família: o projeto musical surgiu em 2006,

quando os irmãos Pedro da Silva Martins e Luís José Martins convidaram a prima, Ana Bacalhau, então vocalista dos Lupanar, para cantar quatro canções que tinham escrito. Após perceberem que a voz da prima se adequava na perfeição às rimas e melodias por eles criadas, convidaram também José Pedro Leitão, contrabaixista dos Lupanar (actual marido de Ana Bacalhau), para se juntar aos três, nascendo assim os Deolinda. Em abril de 2008, foi lançado o disco de estreia que chegou, em finais de outubro desse ano, aos lugares cimeiros da tabela semanal dos 30 álbuns mais vendidos em Portugal, tornando-se rapidamente em "disco de ouro". No mercado europeu, o disco não passou despercebido, muito pelo contrário. ||||

DEOLINDA - APRESENTAÇÃO DE NOVO DISCO  
Música. Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 8 de maio, às 22h00. Bilhetes a 15 euros.  
Morada: Avenida D. Afonso Henriques, 701.  
4810-431 Guimarães. Telf: 253 424 700



## MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

FLO  
MÓVEIS  
SILVA

VISITE A NOVA COLEÇÃO | FABRICO PRÓPRIO

ZELO INDÚSTRIA MOBILADORADO LAR, LDA Tel./Fax 252 852 589 | Telem. 917 530 924  
Avenida da Ramada, 25 - Burgães contacto@moveis-zelo.com | www.moveis-zelo.com

# JORGE

## OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

### VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360



## Blind Zero filmam vídeo na Fábrica do Rio Vizela

FOTOGALERIA EM:  
[jornal-entremargens.blogspot.com](http://jornal-entremargens.blogspot.com)

OS MASTODÔNTICOS, EMBORA DEVOLUTOS, CORREDORES E SALÕES DA ANTIGA FÁBRICA DA RIO VIZELA, FORAM O LOCAL ESCOLHIDO PARA FILMAR O NOVO VÍDEOCLIP DOS BLIND ZERO. "SNOW GIRL" É O SEGUNDO SINGLE DO ÁLBUM LUNA PARK, DA BANDA PORTUENSE, QUE ANDOU POR VILA DAS AVES.

||||| REPORTAGEM: CATARINA SOUTINHO  
FOTOS: JOSÉ ALVES CARVALHO

Discretos o suficiente para passarem despercebidos à maioria da população, os Blind Zero, chegaram às instalações da Rio Vizela por volta das seis da manhã, do dia 16 de abril, para iniciarem as filmagens no novo videoclip da banda. No staff traziam um realizador de cinema, a equipa de produção e a modelo Marisa, que protagoniza a estória, vestida de vinil vermelho da cabeça aos pés, numa personalização da citada "snow girl".

Rio Vizela, porquê? O realizador, Artur Serra Araújo (ver destaque), assume a responsabilidade pela escolha do local. "Há uns anos filmei, numa das casas da Rio Vizela, a minha primeira curta-metragem e sabia que esta fábrica tinha uma arquitetura

muito especial." Além disso explica-nos que, como está num estado de degradação, permite "transmitir uma carga dramática muito forte, que contrasta com o futurismo dos fatos." É o lugar "perfeito", resume o realizador.

Francisca Machado Guimarães, uma das administradoras da 'Gestebairro' (entidade a quem foi concessionada a gestão da Fábrica do Rio Vizela), revela-nos no entanto que não foram os Blind Zero a descobrir a "pólvora", no que diz respeito às potencialidades da fábrica. Ficámos a conhecer dados surpreendentes. É que a Rio Vizela já foi palco de algumas sessões fotográficas, nomeadamente para Serralves e para revistas de moda, como a revista Edit.

Para sermos, coerentes, não podemos ficar tão surpreendidos quanto isso, é que, de facto, quem entra nas

instalações da Rio Vizela (em ruínas ou não) nunca poderá exprimir o impacto visual do local com indiferença. Francisca Machado Guimarães, completamente habituada a ver "aquilo" todos os dias, resume este interesse artístico pela fábrica de uma maneira muito mais simples: "as pessoas acham que esta fábrica tem uma onda rock, e por isso vêm cá várias vezes."

E, pensando bem, é exatamente isso. Uma "onda rock", urbana, desafiante, submersa, e de infindas possibilidades. Possibilidades essas e, apesar da fábrica ser secular, podem passar pelas mais retro, ou pelas mais futuristas. Os fundamentos vêm do próprio realizador que viu na fábrica a possibilidade de criar um ambiente "retro-futurista" para o vídeo, cujo argumento gira em torno "da estória da libertação de uma espécie de robot."

**"Filmei, numa das casas da Rio Vizela a minha primeira curta-metragem e sabia que esta fábrica tinha uma arquitetura muito especial"**

ARTUR SERRA ARAÚJO, REALIZADOR

**"É frustrante investir num videoclip e depois ter apenas três ou quatro sítios para o passar"**

VASCO ESPINHEIRA, GUITARRISTA

**"As pessoas acham que esta fábrica tem uma onda rock, e por isso vêm cá várias vezes."**

FRANCISCA MACHADO GUIMARÃES

O robot terá esse momento de libertação na neve, que se traduz na parte do vídeo filmada na Serra da Estrela.

E valerá a pena o trabalho e o investimento num videoclip, que por melhor que seja, acaba por não passar nas televisões? Vasco Espinheira, guitarrista, admite que é "frustrante investir num clip e depois ter apenas três ou quatro sítios para o passar". Esses três ou quatro sítios resumem-se a canais temáticos como a MTV, hoje uma sombra daquilo que foi, um programa como o top de vendas e pouco mais. Miguel Guedes, o vocalista, acrescenta com algum criticismo: "é um bocadinho anedótico, sentir que os vídeos hoje em dia estão condenados a passar em extratos de telejornais." Vasco Espinheira, não dá por finalizado o assunto e acrescenta a sua justiça: "o topo será mesmo

Mais imagens sobre a gravação deste videoclip em:  
[jornal-entre-margens.blogspot.com](http://jornal-entre-margens.blogspot.com)

Outros links:

[www.blindzero.com](http://www.blindzero.com) | [www.myspace.com/blindzeromusic](http://www.myspace.com/blindzeromusic)

Filme "Uma Comédia Infeliz": <http://www.youtube.com/watch?v=waIs1xGUx6c>



aparecer num rodapé ou no encerramento do telejornal, mas temos um novo circuito onde se pode colocar o vídeo que é a Internet." E nesse sentido o guitarrista admite estar "toda a gente a trabalhar para a Internet, porque apesar de tudo, os videoclips são um ótimo meio de comunicação".

## ARTUR SERRA ARAÚJO

Formado pela Escola das Artes da Universidade Católica em 2003, Artur Serra Araújo apresenta no seu percurso as curtas-metragens "Uma Comédia Infeliz", de 2004 (filmado na Quinta do Rio Vizela, o filme pode ser visionado no 'youtube', basta pesquisar pelo título) e, entre outros, "Frio" de 2005, mas é, acima de tudo, conhecido pelo filme "Suicídio Encomendado", que abriu a 27ª edição do Fantaspporto, em 2007. O realizador já foi também convidado pela OFICINA - Escola Profissional do INA para uma sessão aberta sobre a produção cinematográfica.



De resto não serão um ótimo meio de comunicação apenas para a banda. Francisca Machado Guimarães assume sem grandes reservas que "este tipo de coisas abre sempre portas para outras coisas, assim como foi com os trabalhos com Serralves." Na sua opinião, o facto de a fábrica ser escolhida para este tipo de produções "é bom", porque "começa a ficar conhecida" sendo também, e por outro lado "uma forma de rentabilizar o espaço". Em conclusão admite que é igualmente "vantajoso para Vila das Aves."

Para o realizador, a possibilidade de voltar a usar a Rio Vizela como cenário, está totalmente em aberto. "É uma hipótese voltar cá para filmar uma curta-metragem ou um filme", até porque, admite sem vacilar, na Rio Vizela "podem-se filmar dez filmes diferentes." E com um sorriso tímido lá vai acrescentando que tem boas referências de Vila das Aves e do concelho de Santo Tirso, se não for mais pela gastronomia e pelas pessoas. "É uma terra onde se come muito bem, a começar pelos jesuítas, e onde as pessoas são muito simpáticas".

De resto, agora é manter os olhos e os ouvidos atentos e esperar que "Snow Girl" comece a passar na televisão e algures entre o vinil encarnado da modelo longilínea e o som das guitarras dos Blind Zero, consigamos identificar as ruínas pictóricas da fábrica do Rio Vizela. ■■■■

## Entrevista com Miguel Guedes, vocalista dos Blind Zero

# A Rio Vizela poderia ser "um pólo cultural de eleição"

**É no mínimo surpreendente, os Blind Zero, escolherem a Rio Vizela para filmarem o vídeo clip...**

Eu acho é surpreendente que esta fábrica não seja mais utilizada para outras filmagens. É que é tão grande, tem tantos espaços diferentes, que foram habitados e têm uma carga energética e histórica brutal, além disso tem, para algum tipo de ambientes, uma força pictórica muito forte. Tem espaços que, para a estória deste vídeo, são absolutamente ideais. E acho que há aqui diversos ambientes, interiores e exteriores absolutamente lindíssimos e inspiradores. Além disso, contamos com a colaboração das pessoas que aqui estão e que têm uma ligação histórica com esta fábrica no sentido de nos facilitar as filmagens e colaborar connosco porque de facto o espaço é tão grande e tem algumas zonas que é necessário algum tipo de reconhecimento, e as pessoas têm sido absolutamente fantásticas.

**São quatro da tarde, que impressões têm destas horas passadas aqui?**

Chegámos às seis e meia da manhã, e entrámos para a fábrica, não para laborar, mas para trabalhar de outra

forma, e vamos estar cá até ao fim da noite. Eu nunca tinha estado num sítio tão amplo, rico, e tão amplamente habitado e integrado no território. Por exemplo, entrar no refeitório deste complexo e ver aquela fotografia é absolutamente impactante. E pensar (segundo o que me contaram) que nesta fábrica chegaram a trabalhar três mil pessoas, é de facto impressionante.

**Pode a Rio Vizela, este ambiente impactante, como diz, ser um mote inspirador para criar novas músicas, para criar o conceito de um álbum novo, por exemplo?**

Alguns dos nossos vídeos foram filmados em locais que têm muito de inspirador e também têm o seu quê de ambientes complicados. Já filmámos alguns dos nossos vídeos em hospitais psiquiátricos, em Lisboa e no Porto, por exemplo. E este é um ambiente que nos permite filmar à vontade porque não tem rivalma, mas que já foi profundamente habitado e trabalhado por muita gente, portanto as memórias que aqui existem tem um peso na forma como encaramos a vida e a música, e nesse sentido, claro que sim, é inspirador.

**Se o Miguel fosse dono desta fábrica e se tivesse o poder económico para decidir, em que transformaria este espaço?**

(Risos) Este local é tão grande e tão multifacetado, com salas tão diversas, que permite diversos tipos de abordagens. Tendo em conta os materiais que tem aqui, este espaço pode conter tudo. Evidente que eu via muito bem este local como um pólo cultural de eleição, como um pólo de ensaios, de exposições, enfim podia, perfeitamente, ter todas estas valências e muitas mais. Poderia ser, perfeitamente, um espaço multifuncional, até porque poucos são os espaços, que não os centros comerciais (e espero que este não se transforme num centro comercial) que contêm um mundo em si como aqui. Mas tem de haver alguma vontade para criar alguma coisa nesta região que seja impactante. Este espaço é extraordinário, e teria muita pena se isto se transformasse num centro comercial ou um centro de golfe.

**Quando isto se transformar no Pólo Cultura de Eleição, os Blind Zero estarão por cá?**

Nós? Sobrevoaremos as Aves, como as aves. ■■■■ CATARINA SOUTINHO



# OPINIÃO

## Prisões portuguesas: mais de 50 por cento de reincidentes



Joaquim Couto

Nos últimos tempos a população prisional em Portugal tem vindo a diminuir situando-se em 15 de dezembro de 2009 em 11 mil e 171 reclusos, sendo dos países europeus um dos que têm uma taxa de reclusão à volta de 100 reclusos por 100 mil habitantes (um em cada mil portugueses está na prisão). Há 5 anos essa taxa de reclusão era de 130 reclusos por 100 mil habitantes.

Nos Estados Unidos, Rússia, Cuba e África do Sul a população prisional varia entre os 500 e os 800 reclusos por 100 mil habitantes. A população prisional em todo o mundo atinge os 10 mil milhões de reclusos, sendo os Estados Unidos da América o país em que mais tem aumentado, tendo quadruplicado nos últimos 25 anos.

Para esta população prisional em Portugal estão diretamente afetos às prisões cerca de 6 mil e 100 funcionários públicos, dos quais 4 mil e 500 guardas prisionais. A taxa de reincidência era superior a 50 por cento, sendo de cerca de 80 por cento o total de reclusos que cumpria penas superiores a 3 anos. A maioria dos crimes (55 por cento nos homens e 80 por cento nas mulheres) está ligada à droga. Mais de 50 por cento eram toxicodependentes e a maioria continuou a consumir droga no interior das prisões.

Os gastos com os serviços de saúde nas prisões são de cerca de 30 milhões de euros anuais e só em medicamentos são gastos mais de 10 milhões de euros por ano, na maioria em psicotrópicos.

As habilitações literárias dos reclusos variam entre 10 por cento de analfabetos, 40 por cento com o 1º

ciclo do ensino básico, 40 por cento com o 2º e 3º ciclos e 10 por cento com formação de ensino secundário e superior.

Esta é uma parte da vida do nosso país, que muitas vezes, todos queremos ver "chutada" para debaixo do tapete, tão assoberbados andamos com os nossos egoísmos. É também um bom exemplo de falhanço completo do nosso modelo de sociedade, pelo menos nos últimos 50 anos. E uma das principais razões, entre outras, deve-se ao nosso sistema político, centralista e vertical que quer tratar questões regionais e locais, a partir do Terreiro do Paço.

Vejam os que vários responsáveis da justiça dizem em geral sobre o sistema de justiça e em particular sobre as prisões: o ex-ministro da Justiça, Dr. Alberto Costa, declarou que o sistema penitenciário clássico falhou nos seus propósitos. O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, Dr. António Clunny, expressou que o atual sistema de justiça está fora deste tempo e deste modelo de sociedade. O Dr. Germano Marques da Silva, manifestou a opinião de que nas prisões não reinserem mas, por vezes, fomentam a própria criminalidade. O Dr. Diogo Lacerda Machado, ex-secretário de Estado da Justiça, constatou que 75 por cento das decisões dos tribunais são de forma

*"As atuais estruturas públicas centrais, regionais e locais, cada qual olhando para o seu "umbigo" estão desarticuladas, trabalham pouco no terreno e enfermam ainda de antigos vícios do funcionalismo público".*

e não de fundo, sendo que nos últimos 30 anos a população prisional e os meios financeiros para a justiça triplicaram.

Há perspectiva de uma modificação significativa? Com a propensão do Estado em diminuir o seu papel como interveniente na definição dum quadro social assente numa perspetiva humanista (o modelo repressivo é aquele que, atualmente, mais conquista a maioria dos cidadãos), as perspetivas não são animadoras.

Dois milhões de portugueses vivem em situação de pobreza e nos primeiros 6 anos deste século XXI a Europa dos 15 (a Europa rica) gerou mais um milhão de pobres em cada ano, a acrescentar às dezenas de milhões já existentes.

Importa encontrar resposta para a questão levantada por Frei Bento Domingues: "A quem aproveita o desenvolvimento? Como é possível deixar uns afundados na miséria e outros no luxo?"

A sucessiva dotação de mais meios para a repressão - mais tribunais, mais juízes, mais oficiais de justiça, mais prisões, mais guardas prisionais, mais polícias, mais esquadras, mais multas e mais pesadas, etc... - não tem tido resultados. Se este reforço de meios fosse dedicado a uma política assumida de diminuição da conflituosidade na sociedade, os resultados seriam muito melhores em todos os sentidos. A aposta na repressão, nunca, ao longo da história, foi o caminho para uma sociedade melhor. Mesmo na atualidade, nos países em que o sistema penal é mais repressivo (China, Rússia, Estados Unidos da América) é onde se verifica maior taxa de criminalidade e de reclusão. Logo, o modelo repressivo não é dissuasor da prática criminosa, quase parecendo provar-se o contrário: quanto maior é a repressão, maior é a taxa de criminalidade.

Tenho defendido que é possível uma política nova, integrada e inclusiva para os ex-reclusos e em especial de entre estes, os ex-toxicodependentes

ou toxicodependentes. As atuais estruturas públicas centrais, regionais e locais, cada qual olhando para o seu "umbigo" estão desarticuladas, trabalham pouco no terreno e enfermam ainda de antigos vícios do funcionalismo público. As privadas, ou melhor dizendo, não estatais, têm falta de meios, boas intenções, e trabalho positivo, infelizmente insuficiente.

Questões que se colocam numa política nova: 1. Acompanhamento pluridisciplinar e formação, em ambiente prisional, nas suas várias formas legais; 2. Reinserção social em sentido lato; 3. Investir na correção dos desequilíbrios sociais, preventivamente, de modo a diminuir a chegada à criminalidade.

Abordarei apenas o segundo ponto, por razões de espaço. É possível coordenar as várias estruturas do Estado nomeadamente ligados ao sistema educativo, segurança social, trabalho e IRS (Ministério da Justiça), Saúde.

É possível encontrar de entre elas, possivelmente as Câmaras Municipais ou agrupamentos de Municípios (NUT III), quem exerça o comando, obtendo os meios financeiros do Estado.

É possível aplicar aqui com propriedade o Princípio da Subsidiariedade, tão baldado no nível europeu e aconselhado em manuais de "boa governança".

Tudo tem de ser sequencial ou simultâneo: formação, integração, habitação, emprego, reinserção, acompanhamento. Temos os meios, porque não se faz?

O caminho para a prevenção e tratamento dos conflitos tem de passar por uma mudança profunda das políticas que estão a ser seguidas. O modelo repressivo não defende os interesses das vítimas, não repara os danos do crime, não dissuade da prática de novos crimes nem reinsere os ex-reclusos numa sociedade em que os valores do perdão, da misericórdia, da paz e da concórdia estão submergidos. A prática da cordialidade tem de se sobrepor à da agressividade, não devendo ser delegada na repressão, a solução para a conflituosidade. IIII



ENTRE MARGENS

Estatuto Editorial

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa n.º 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17.º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal *entremargens*:

O jornal *entremargens* dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves.

Tem como fins essenciais os seguintes:

1 - Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosas, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;

2 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.

3 - Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal *entremargens*, propriedade da Cooperativa Cultural de entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa.

J.O.R.G.E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

**Vila das Aves**  
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179  
(Frente ao Centro de Saúde)  
Tel: 252 098 950

**Santo Tirso**  
Largo Domingos Moreira,  
n.º 164 (Frente ao Hospital)  
Tel: 252 098 951

**Vizela**  
Largo das Teixugueiras  
Tel: 253 091 976

**Trofa**  
Rua João Paulo II  
(Frente à Escola C+S)  
Tel: 252 098 949

# O “come-back kid”?



**Pedro Fonseca**

Mais de 100 presidentes de câmaras cumprem o seu último mandato - segundo a lei, o terceiro consecutivo - e não se podem recandidatar. Sabemos bem que em eleições locais, a antiguidade é um posto e raro é o autarca no poder que o deixa fugir. As circunstâncias são muitas e variadas, mas não é isso que agora interessa.

A perpetuação no poder de muitos presidentes de câmaras, alguns dos quais apelidados de “dinossauros” por ocuparem o cargo desde o 25 de Abril, determinou esta imposição da limitação de mandatos. Poucas leis em Portugal nos últimos anos terão sido tão assertivamente elaboradas. Os partidos porém demoraram a perceber o que vinha aí. Já com a possibilidade de candidaturas independentes às autarquias (Lei nº 19/2003), os partidos institucionalizados foram apanhados em contra-pé e sofreram revezes sucessivos. Agora foram, outra vez, apanhados, como sói dizer-se, com as calças na mão.

Nada de surpreendente. Conservadores por natureza, os partidos vivem em circuito fechado, distantes da realidade e, por isso, demoram a reagir e a adaptar-se. No caso da limitação de manda-

tos, a inércia partidária tem dado eloquentes respostas.

Com a saída de cena dos autarcas com, pelo menos, 12 anos no poder ininterruptamente, abre-se uma janela de oportunidade para as oposições e para as candidaturas independentes. Se como é vulgar pensar, as eleições locais são fortemente personalizadas, mais se percebe a angústia dos partidos que assistem à partida do seu presidente-candidato.

Em Santo Tirso, as coisas prometem animação do lado socialista. Joaquim Couto, por quem tenho simpatia e apreço pessoal, parece de regresso para baralhar o jogo. Com o peso político de ter sido durante quase 20 anos presidente

**Com o peso político de ter sido durante quase 20 anos presidente da câmara, Joaquim Couto tenta ensaiar, como há 4 anos, um “come-back” que seria de todo em todo surpreendente.**

da câmara, Couto tenta ensaiar, como há 4 anos, um “come-back” que seria de todo em todo surpreendente.

Aliás, tenho a opinião de que Santo Tirso nunca saiu da cabeça de Joaquim Couto, que liderou o concelho de forma exuberante e onde deixou forte marca pessoal. A coluna de opinião que assina neste jornal catapultou-o outra vez para o primeiro plano da vida política concelhia e introduz um frisson adicional no tabuleiro socialista e no processo de sucessão do actual presidente da câmara. O “caso” vai dar pano para mangas e fazer correr muita tinta. ||||| pm-fonseca@sapo.pt

# Abril não se cumpriu na sua plenitude

## Muros por derrubar



**Abel Rodrigues**

1 25 de Abril de 1974, 36 anos passados sobre a data que libertou Portugal de uma ditadura de mais de 48 anos, e que o povo português muito legitimamente abraçou, e viu crescer as esperanças de uma vida melhor. Ao passar mais um aniversário, seria bom não carpirmos mais lágrimas de que as nossas expectativas foram defraudadas, perguntando antes o que cada um nós fez para que tudo tivesse corrido melhor. Sobre essa análise inverter a nossa postura pois o futuro só pode ser construído com uma maior participação cívica, e se Abril não se cumpriu na sua plenitude foi porque cada um culpava sempre os outros, e que os políticos “são uma sujeira”, que “são uns mentirosos”, etc, etc, mas uma sociedade só evolui se o seu povo for participativo e cumprir o seu papel de responsabilidade, empenhamento e cooperação. Discutir Abril é um assunto que nunca está fechado. A democracia não se sustenta por si própria, ela alimenta-se na busca dos consensos, no respeito das ideias de cada um e do que melhor guardamos dentro de nós. Em suma, viver a liberdade de forma saudável. 25 de Abril Sempre...!

2 Eclipse, foi a palavra ouvida do diretor geral de saúde sobre a gripe A, eclipsou-se...! A montanha havia parido um ratinho, sendo de lamentar as mortes, cerca de 100, elas foram infinitamente menores do que aquelas que ocorrem normalmente da chamada gripe sazonal, pode dizer-se que a gripe A “matou” a gripe normal. E aqui, a “guerra” preventiva surtiu efeito, ao contrário de outras guerras do nosso conhecimento, Iraque Afeganistão, etc, etc. É caso para exclaimar “obrigado gripe A, que nos curaste da gripe normal”. Louvado seja Deus.

3 A Assembleia de Freguesia debateu mais uma vez a penúria financeira e a discriminação recorrente a que é votava pelo poder concelhio. São os mesmos protagonistas, uns a falar da reali-

dade, outros a falar da realidade virtual, com a bancada do PS a esmerar-se no discurso trauliteiro. Como de costume, não se percebe, ou antes, até se percebe a intenção, só que não tem sustentação a tese que os números não são o que são, que a junta de freguesia é composta por mentecaptos, não tem “competência nenhuma... e se a câmara não disponibiliza verbas é porque não confia na Junta de Freguesia!” Dito assim mesmo, sem corar e sem consequências! É preciso ter estômago para ouvir isto sem se revoltar. Em resumo, a câmara para estas luminárias “não tem dinheiro para os rapazes”. Isto é um filme de pesadelo, disse-se o que se quer, não há consequências e o mais grave é que isto se tornou uma banalidade. Abril aqui também está por cumprir, como se vê, 36 anos depois ainda é possível assistir a estas comédias, que na Vila das Aves têm feito escola sempre na mesma bancada, que acha que o povo é burro ao confiar em quem elege, não retirando qualquer ilação ao seu próprio resultado. Será que vamos assistir à continuação deste filme de cordel? Responda quem souber.

4 Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar, diz o poeta, mesmo assim ainda há quem sempre se esforce por nos considerar estúpidos, e nem hoje, com a revolução no conhecimento muda os seus propósitos. Vem isto a propósito de na minha última crónica referenciar a questão dos professores, “que não, eu que não sou docente não tenho nada que opinar sobre a questão”, fiquei estupefacto pois se vemos ouvimos e lemos, e se durante o último governo 90% dos professores travaram uma guerra com um executivo que tinha maioria absoluta e que levou o caos às escolas, dizer que são os professores que não querem ser avaliados é uma visão seguidista das teses governamentais completamente fora da realidade, quando do que se tratou foi uma operação bem mais vasta, levada a cabo contra professores, enfermeiros, médicos, juizes etc.etc. uma guerra perdida aliás, com os prejuízos que se constatam na sociedade. Agora eu, não docente, não posso opinar “não tenho conhecimentos!” Não sendo docente, não sei ver, não sei ouvir, e nem sei ler, em suma, sou uma nulidade...!

Não vale a pena ir por aí, sou um osso bem duro de roer. |||||

## Vamos a ver...



**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA  
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27  
(junto ao Largo da Mariana)  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Arnozela  
S.Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89  
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42  
Moreira de Cónegos  
Telef. 253 563 250



**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360



JOAQUIM PEREIRA, DEPUTADO DO MOVIMENTO UNIR PARA CRESCER, DURANTE A SUA INTERVENÇÃO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES DE 17 DE ABRIL DE 2010

## Executivo contesta pagamento pela metade de subsídio deliberado há dez anos

O SUBSÍDIO FOI DELIBERADO PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO EM 1999 MAS SÓ RECENTEMENTE O MONTANTE CHEGOU AOS COFRES DA JUNTA DE VILA DAS AVES. CHEGOU, SIM, MAS APENAS 5 MIL DOS 10 MIL EUROS ESTIPULADOS E, AO QUE TUDO INDICA, O RESTANTE VAI FICAR MESMO NA CÂMARA MUNICIPAL

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Da ordem de trabalhos constava as informações do executivo, a apresentação da conta de gerência de 2009, que foi aprovada com nove votos por parte do Partido Social Democrata, dois contra do Partido Socialista e duas abstenções por parte do Unir Para Crescer (UPC). Este movimento manteve igualmente a sua posição de abstenção em todos os outros pontos sujeitos a votação, como o inventário e a adenda ao contrato de comodato celebrado entre a junta e a Asas, ambos aprovados com os votos favoráveis do PSD e do PS.

No período antes da ordem do dia intervieram Joaquim Pereira, do UPC e Rui Batista do PSD. Joaquim Pereira referiu a “boa administração entre a Junta e a Câmara” na manutenção das ruas e no seu estado transitável durante o inverno rigoroso que sofremos. Salientou também o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas últimas décadas no cemitério local e referiu relativamente à gestão das campas - assunto discutido na última assembleia - que o “UPC está inteiramente de acordo que a responsabilidade da gestão do cemitério seja

da Junta de Freguesia” e concluiu que “no fim do mandato cada qual que faça as suas contas”.

Por sua vez, Rui Batista começou por referir que em 8 de Agosto próximo se irá comemorar uma efeméride. Qual? Foi nessa data que, em 2008, a Câmara de Santo Tirso anunciou o concurso público para a Quinta do Verdeal e referiu que “é estranho que a Câmara Municipal não falar na Quinta do Verdeal” e concluiu que “Vila das Aves é das freguesias que mais contribui para o orçamento camarário e recebe zero e a requalificação da Quinta do Verdeal é acima de tudo uma questão de saúde pública”.

### SUBSÍDIO PELA METADE

Em destaque nas informações do executivo, voltou a estar o subsídio deliberado pela autarquia municipal para que a junta pudesse fazer face às custas com o processo da Quinta dos Pinheiros. O montante de dez mil euros foi deliberado em Outubro de 1999, faltando ainda pagar metade desse valor. A propósito do assunto, Valente leu um excerto da ata da assembleia municipal de 27 de janeiro onde o presidente da Câmara fez constar que “dado que não ocor-

reu julgamento as avultadas despesas com o processo jurídico (da Quinta dos Pinheiros) foram menores pelo que não se justifica o subsídio”. Valente acentuou que houve seis sessões de julgamento e que o custo total do honorários com o advogado foram mais do dobro do que o previsto, faltando ainda pagar duas tranches de 2.500 euros ao advogado José Fernandes e lembrou que este advogado colocou um processo contra a junta das Aves, na véspera das eleições autárquicas no sentido de receber os honorários em falta.

Quanto à decisão do presidente da Câmara, Valente considera que esta é “injusta” pois “usa motivos falsos”. “O senhor presidente da Câmara tudo tem feito para penalizar a nossa atividade”, afirmou Valente que acusou Castro Fernandes de estar a “mentir nesta questão”.

### CONTAS DE GERÊNCIA

As Contas de Gerência da Câmara de Santo Tirso foram também alvo de críticas por parte de Valente, porque entende que “a Vila das Aves recebe verbas irrisórias quando comparada com outras freguesias”, salientando as verbas explanadas no documento

**“O senhor presidente da Câmara [Santo Tirso] tudo tem feito para penalizar a nossa atividade”**

CARLOS VALENTE, P. DA JUNTA

**[O presidente da Câmara] “é tratado nesta assembleia como um bandalho”**

**“Se calhar o PC não confia em si [Valente] como confia noutros presidentes de Junta [de freguesia]”**

BERNARDINO CERTO, P. SOCIALISTA

**“Vila das Aves é das freguesias que mais contribui para o orçamento camarário e recebe zero”**

RUI BATISTA, PSD

**A Quinta do Verdeal é uma “promessa virtual, que tem dezenas de anos”**

ADALBERTO CARNEIRO, PÚBLICO

extraído das Contas de Gerência da Câmara Municipal, e que fez circular pelos presentes na assembleia. Valente referiu algumas freguesias, como o caso de Roriz e Vilarinho cujo montante per capita é de 72,90 euros, e de 50,77 euros respetivamente. Em Vila das Aves foi de 7,28 euros. Refira-se que o montante per capita é o valor investido por habitante em cada freguesia. Por tudo isto Valente considera “inaceitável a falta de equidade por parte da autarquia” que “asfixia em termos financeiros” o trabalho desenvolvido pelos seus responsáveis.

A finalizar a sua intervenção Valente referiu que o subsídio referente às festas da Vila, ao contrário de anos anteriores, ainda não tinha sido deliberado. Espera, ainda assim, que o mesmo se faça nos próximos tempos.

Bernardino Certo, da bancada do PS, começou por afirmar que já não é a primeira vez que o presidente da Junta usa aquele documento nas assembleias de freguesia e que por isso é necessário “esclarecer a população” de que Vila das Aves não recebeu só os 61 mil e 946 euros porque a Câmara Municipal “fez um cemitério novo, fez a Avenida de Paradelá, fez as alterações na Avenida Silva

Araújo, a Rua 25 de Abril e as casas da Barca". Obras que, afirmou, o mesmo responsável, "não se fazem com 61 mil euros".

Bernardino Certo continuou dizendo que o presidente da Câmara "é tratado nesta assembleia como um bandalho" e concluiu dizendo que a junta de Vila das Aves não recebe tantas verbas porque "se calhar o presidente da Câmara não confia em si (Carlos Valente) como confia noutros presidentes de Junta".

O social democrata, Rui Batista, esclareceu os presentes da origem das receitas correntes e das receitas de capital. As receitas correntes são aquelas que são transferidas do Estado para as juntas de freguesias destinadas às despesas do dia a dia e as receitas de capital advêm do orçamento municipal, ou seja, transferências diretas da Câmara. Isto para referir que a Câmara "transfere para as Juntas aquilo que bem entende" e como tal, Rui Batista, completa: "um concelho, 24 critérios, quando antes das eleições até eram "Todos por Vila das Aves"". Rui Batista acusou a Câmara de não fazer aquilo que "prometeu" e que o "presidente da Câmara, presidente de todos, gere o concelho como se gerisse o seu quintal".

Em resposta às palavras de Bernardino Certo, o presidente da Junta, Carlos Valente lamentou o facto de o deputado do PS ter posto em causa a sua honestidade e esclareceu que dos 36 milhões de euros do plano de investimentos da câmara estão "previstos" 650 mil euros para Vila das Aves.

As contas de gerência de 2009 apresentados por Carlos Valente, em virtude da ausência da tesoureira, Elisabete Faria, totalizam 229 mil euros de receitas, dos quais 10 mil de receitas de capital e 295 mil euros de despesa, pertencendo 93 mil às despesas de capital.

Apresentadas as contas, usou da palavra o deputado José Manuel Machado, que salientou que estas "retratam a comparticipação municipal para a Junta de Vila das Aves", ou seja, uma "comparticipação que não existe".

**ANGARIAÇÃO DE VERBAS É PARA CONTINUAR**

**Carlos Valente, presidente da Junta sublinhou que o Amieiro Galego está, desde 31 de Dezembro de 2009, registado como propriedade da junta local e que esta já recebeu 23 mil euros de ajudas para o pagamento das termas. Ainda assim o processo de angariação de verbas vai continuar já a partir de Maio. llllll**

Pela bancada do PS, Bernardino Certo, recordou que em 2008 o PS referiu que o orçamento apresentado "assentava em pedras virtuais, e que na altura o presidente da Junta disse tratar-se de um orçamento realista e exequível" e questionou verbas aprovadas que não foram gastas, como é o caso do arranjo do mercado com verbas na ordem dos 40 mil euros que não se verificaram. Por outro lado, o mesmo deputado contestou as "constantes alterações" ao plano plurianual de investimento que não foram aprovadas na assembleia.

Carlos Valente respondeu a Bernardino Certo dizendo que terá "muito gosto em mostrar-lhe os documentos" e que o executivo tem "muita vontade, não tem é dinheiro". Deu conta ainda que, em virtude da compra do Amieiro Galego, a Junta local tem vindo a "fazer um enorme esforço financeiro" que não é "auxiliado" pelos deputados do partido socialista "que nunca se juntaram às equipas para pedir dinheiro para o Amieiro Galego".

Aprovadas as contas, o deputado social democrata, José Manuel Machado, apresentou uma declaração de voto onde referiu que a "Junta demonstrou, mais uma vez, toda a sua grande determinação na defesa dos superiores interesses de Vila das Aves" e concluiu que os deputados do PS, ao votarem contra as contas de gerência de 2009 estão a "votar contra a aquisição do Amieiro Galego".

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Concluídos os trabalhos, o presidente da mesa da assembleia, Américo Luís Fernandes, deu voz ao público. Fizeram-no Alexandra Ferreira e Adalberto Carneiro.

A primeira salientou as "belíssimas" festas da vila que decorreram na Quinta dos Pinheiros e que, no seu entender, trouxeram muitas pessoas de fora à freguesia. Já Adalberto Carneiro lamentou que aqueles que foram eleitos "percam tempo a atirar achas à fogueira" e que "não reajam da mesma forma em relação ao investimento". No seu entendimento deve-se "esquecer" a Quinta do Verdeal tendo em conta que, essa sim, é uma "promessa virtual, que tem dezenas de anos" e que "o espaço que lhe resta não chega para nada". No seu entender, "é tempo de pensar noutra coisa", nomeadamente, na zona central da Carreira.

Durante a intervenção deste elemento do público, o deputado da bancada socialista, Luís Lopes, pediu licença para se retirar alegando que a assembleia "já não tinha interesse nenhum". llllll

**JANTAR "DAR ASAS À VIDA"**

**"Construir uma casa é fácil, difícil é edificar um lar"**

**MAIS UM JANTAR DE AMIGOS DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL (ASAS) DE SANTO TIRSO. HÁ VOLTA DE MIL FORAM OS PARTICIPANTES NESTA INICIATIVA QUE SUBLINHARAM, DESTA FORMA, O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA INSTITUIÇÃO QUE TEM ATUALMENTE 48 CRIANÇAS A SEU CARGO**

l l l l l TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para celebrar os seus 16 anos, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (Asas) juntou cerca de um milhar de amigos para fazer a festa. Uns de longa data, outros nem por isso, mas todos solidários para com a causa da associação que continua a desenvolver a sua atividade nos municípios de Santo Tirso e Trofa, ali representados pelos seus presidentes de câmara, nomeadamente Castro Fernandes e Joana Lima. Presenças estas que, no entender do presidente da Asas, José Pinto, são um sinal claro de reconhecimento do trabalho desenvolvido pela associação que, refira-se tem neste momento distribuídos pelos seus vários centros de acolhimento, 48 crianças e jovens. Mas à festa juntaram-se ainda Luís Cunha, presidente do centro Distrital da Segurança Social do Porto, Carlos Duarte, membro da comissão executiva do QREN, bem como vários presidentes de Junta, entre os quais o de Santo Tirso, José Pedro Miranda, e de Vila das Aves, Carlos Valente.

"Tudo o que estamos aqui a viver - esta solidariedade, as atitudes gratuitas e sinceras - dá-nos mais força para levarmos alegria e sorrisos para

os 48 meninos que acolhemos", sublinhou, em jeito de agradecimento, o presidente da Asas. José Pinto esclareceu que a "missão" da Asas é "receber, integrar, educar e autonomizar" e garantiu que ninguém o faz melhor do que a associação a que preside.

O mesmo responsável desafiou depois os presentes para que se assumam "o desafio de amar incondicionalmente, o desafio de dizermos que não temos medo e que estamos prontos para tornar esta sociedade mais justa". Por outro lado, venceu o facto de o "superior interesse da criança é ter o direito de viver numa



**"Os nossos técnicos, funcionário e voluntários recebem-nas [as crianças] de coração aberto, preparados para servir com profissionalismo e responsabilidade (...)"**

**JOSÉ PINTO, PRESIDENTE DA ASAS**

família", mas também foi dizendo que "construir uma casa é fácil, difícil é edificar um lar". E exemplos disso não faltam: "nós acolhemos crianças e jovens com características muito diversas, na idade, nas origens, nas situações dos pais e dos problemas e traumas que trazem. Cuidar dos filhos é um dever dos pais, colocar uma criança no mundo é uma tarefa que exige responsabilidade e dedicação". Ações que, porém, "muitos pais não estão dispostos a cumprir". Na Asas, pelo menos, garante o seu presidente, José Pinto, os "técnicos, funcionários e voluntários recebem-nas de coração aberto, preparados para servir com profissionalismo e responsabilidade."

O jantar da Asas ficou, acima de tudo, marcado pelas prestações dos alunos da Academia Artedança da Póvoa de Varzim, por um desfile de moda em que os "modelos" foram as crianças que vivem as suas vidas nos centros de acolhimento da Asas e por um leilão de arte, cuja verba angariada reverteu, claro está, em favor da associação. Os participantes no jantar também foram convidados a entrar num sorteio, mas os vendedores acabaram, praticamente todos, por legar os prémios também à instituição. lllll



**DINIS FERNANDES**  
CONFECÇÕES, LDA.  
LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA  
**OUTLET**  
Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

**COMPRAMOS OURO USADO, PRATA**  
**PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS**  
Pagamos A Dinheiro  
**OURIVESARIA HARPA JOIAS**  
PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H  
(Junto aos Correios)  
Telefone: 917 459 800

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt  
**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 14 DE ABRIL DE 2010

# Assembleia do Copy/Paste

APROVADO O RELATÓRIO CONTAS DE 2009 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, NUMA ASSEMBLEIA MORNA, MARCADA PELA CHAMADAS INTERVENÇÕES "COPY/PASTE"

|||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

A assembleia municipal do passado dia 14 de Abril ficou marcada pelo chamado "copy/paste" (cópia/cola), várias vezes aludido durante o debate, que, embora morno (para o que normalmente se espera destas reuniões), trouxe, no entanto, para cima da mesa as eternas reivindicações da oposição e as respostas de sempre do executivo.

Com os pontos da ordem do dia aprovados à partida, o que se veio a verificar algumas horas depois do início da assembleia municipal, o período antes da ordem do dia trouxe à tribuna os deputados do PSD. Carlos Valente, presidente da junta de Vila das Aves, abriu o período de intervenções da bancada social democrata, com uma questão de "pareceres". Esclareceu o presidente da junta que, de uma maneira geral, a câmara não pede pareceres à junta das Aves sobre os processos de obras particulares. De resto, afirmou o mesmo responsável que já havia "inquirido a câmara sobre pedidos de pareceres na Vila das Aves", mas, nas palavras de Carlos Valente "parece que não tínhamos que dar pareceres e portanto as construções na freguesia não têm sido do conhecimento da junta". Depois deste preâmbulo, Carlos Valente chegou ao cerne da sua intervenção informando que "muito espantado" ficou quando recebeu na junta um pedido de parecer para uma obra. E foi esse mesmo pedido que devolveu à câmara, em plena assembleia, argumentando: "é que o pedido de parecer que chegou à junta de Vila das Aves, referia-se a uma construção na freguesia de Monte Córdova". Castro Fernandes foi ambíguo na resposta ao lapso de pedidos de pareceres: "eu respeito os órgãos e os resultados eleitorais, e onde não ganhámos não fazemos o papel que vemos alguns fazer."

## O COPY PASTE

Rui Batista, deputado eleito pelo PSD, e atual presidente da JSD concelhia, foi alvo de mais atenções que aquelas que provavelmente estaria à espera. Rui Batista fez uma intervenção a reivindicar aquilo que assumiu como prioridade para o seu trabalho na assembleia municipal, quando se tornou presidente da JSD: o cartão jo-

vem municipal. Rui Batista, solicitou à câmara, entre outras coisas o desconto de 25 por cento na aquisição de bilhetes para todos os espetáculos realizados em espaços camarários, descontos de 10 por cento nas piscinas, de 25 por cento no uso de infraestruturas camarárias e aumento para 50 por cento no desconto de licenças para construção jovem. A esta intervenção, Castro Fernandes, agora a mãos com o pelouro da juventude, respondeu que "também gostaria de baixar taxas" mas acrescentou de seguida que tal "não é possível dado às condições financeiras da autarquia." Para mais explicações o presidente da câmara remeteu o assunto para José Pedro Machado, vereador da juventude no anterior mandato que lançou aquela que seria a expressão chave da assembleia. "A sua conversa (Rui Batista) é copy/paste daquilo que já foi dito aqui, pelo deputado, na altura, Hugo Soutinho. E dei-me ao trabalho de ir procurar a ata". O vereador concluiu a sua intervenção dizendo que o que gostava de ter visto era "a JSD de Santo Tirso no Encontro Nacional de Jovens". Paulo Ferreira, líder da bancada social democrata, trouxe novamente a questão "copy/paste" à baila

**Rui Batista (PSD) foi acusado de fazer "copy/paste" das reivindicações do seu antecessor. Paulo Ferreira saiu em sua defesa: "Prefiro copy/paste do que silêncio, porque há assuntos que têm a ver com continuidade."**

quando na sua intervenção esclareceu que as propostas aparecem novamente porque se tratam de "problemas de continuidade" do concelho e que portanto mereceriam ser recordadas. "Prefiro copy/paste do que silêncio, porque há assuntos que têm a ver com continuidade."

## SILÊNCIOS

Foi exatamente sobre silêncios que Felicidade Oliveira, da bancada social-democrata, centrou a sua intervenção. A deputada do PSD deu conhecimento sobre as queixas apresentadas pelo PSD na Inspeção-Geral da Administração Local (IGAL) pelo facto do presidente da câmara "não responder às propostas apresentadas na assembleia", rematando a sua intervenção dirigin-

do-se a Castro Fernandes com um sonoro "não lhe admito que não responda."

De resto, o presidente da câmara refutou as acusações de Felicidade Oliveira afirmando ter "o maior respeito pelos deputados e pelos vereadores" lamentando ter sido "alvo de dezenas de queixas, que na maioria dos casos foram arquivadas pelos órgãos." Paulo Ferreira encerrou o assunto com alguma ironia: "o sr. presidente pode dizer o que entender, mas eu sei que ele sabe que devia responder".

## INCUBADORA, MAS POUCO

José Manuel Machado, também do PSD, manifestou inquietude na sua intervenção pelo facto da Incubadora de Empresas de Santo Tirso, não estar a obter resultados. A mesma, referiu o deputado, "tem apenas 3 empresas, num espaço que dá para 14, enquanto que nos municípios vizinhos as incubadoras estão a funcionar a 50 por cento." Castro Fernandes contra-argumentou: "se o senhor estivesse informado, saberia que os números que revelou não estão corretos." Sobre o assunto fez referência ainda ao facto de a Incubadora ser independente e afirmou ainda ser do conhecimento público "as dificuldades relativas às incubadoras."

Depois deste período inicial, seguiram para votação as propostas do executivo, todas elas aprovadas com 32 votos a favor, 14 contra e 4 abstenções. Foram aprovados: relatório, balanço, demonstrações de resultados e restantes documentos da prestação de contas de 2009 que espelham a gestão da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Segundo o Relatório da Autarquia, 70,2 por cento das verbas investidas foram para as funções sociais, tais como educação, saúde, ação social, habitação, ordenamento do território, cemitérios, proteção do meio ambiente, serviços culturais e desporto, recreio e lazer; 19,2 por cento para as funções económicas, como a agricultura, indústria e energia, transportes e comunicações, rede viária urbana e rural, transportes colectivos, estações, comércio e turismo, mercados e feiras, diminuindo as verbas afectas à administração geral para apenas 10,5 por cento. ||||

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 14 DE ABRIL DE 2010

# Prestação Anual de Contas - Gerência de 2009

## Pontos de vista



**José Manuel Machado\***

Como é costume, o Presidente da Câmara tentou reduzir a apreciação e a discussão dos vários documentos de que se reveste a prestação anual de contas a uma perspectiva meramente técnica.

Enquanto membros eleitos para a Assembleia Municipal, não devemos limitar a nossa análise unicamente à verificação da consolidação das contas numa ótica económica e financeira.

Entendemos que não basta sujeitar a discussão da prestação de contas a uma análise ao conjunto de processos contabilísticos utilizados para obter um resultado certo!

Temos o dever e a obrigação de conferir o grau de cumprimento das prioridades que foram estabelecidas pela Câmara Municipal para serem executadas em 2009. Eram compromissos para o concelho, que foram assumidos no Orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), para serem executados em 2009.

Apenas 28,72% desses objetivos foram cumpridos. Foi o desempenho mais baixo dos últimos cinco anos!

Em 2009, numa lógica eleitoralista, a Câmara gastou 77.000 euros em publicidade. Este objetivo superou em mais 17.000 euros o ano anterior!

Em áreas chave para o desenvolvimento, como a educação, apenas foi cumprido 21% do que estava previsto.

Relativamente à prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água, Eletricidade e Saneamento (SMAES) constatamos que foi realizado pouco mais do que 16% do previsto!

Continuamos a adiar o futuro do nosso concelho e a perder competitividade para os concelhos vizinhos.

Quanto às transferências de verbas para as Freguesias, os valores atribuídos continuam a não ser dignos do exercício regular da sua atividade, sobretudo para aquelas que foram eleitas em listas do PSD. Essas Juntas de Freguesia continuam a ter de "estender a mão à caridade da Câmara" e a ter de obedecer aos caprichos do seu Presidente. |||| \*DEPUTADO NA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ELEITO NA LISTA DO PPD/PSD

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844  
E-mail: cristianomachado@cinaves.com  
www.cinaves.com



**Farmácia das Fontainhas**

Vila das Aves

Telefone 252 871 960

Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA  
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:  
- ENTREGAS AO DOMICILIO  
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA  
- PODOLOGIA  
- PRIMEIRO SOCORROS  
(serviço prestado por enfermeiros)  
- APOIO DOMICILIÁRIO  
- VACINAÇÃO  
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)  
**ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30**

# Partido Socialista encontra sucessor para Castro Fernandes

O DEPUTADO MUNICIPAL E FIGURA INCONTORNÁVEL DO PS DE VILA DAS AVES, RUI RIBEIRO, É AGORA PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA. EM VILA DAS AVES, O PARTIDO FICA ENTREGUE A HELENA MIGUEL, TAMBÉM DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO PS

|||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Rui Ribeiro é o novo presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (CPC) de Santo Tirso. Quem apostava em Ana Maria Ferreira, como óbvia sucessora de Castro Fernandes nos desígnios do PS concelhio, poderá ter uma grande surpresa ao ver o Rui Ribeiro a assumir a "pasta" máxima do partido.

Em conferência de imprensa, com grande afluência dos militantes do partido e de membros da nova comissão política, Rui Ribeiro admitiu ter ficado "honrado com o convite" mas assegura que o cargo representa uma "enorme responsabilidade", até porque, argumenta, "a fasquia está muito elevada". O novo presidente do PS concelhio assume ainda que "não será fácil esquecer" aqueles que o antecederam e "em particular o Eng. Castro Fernandes, que com o seu carácter, soube levar o PS a um patamar muito elevado". E, partindo do exemplo do passado, Rui Ribeiro espera, com a sua equipa, "conseguir continuar com a dinâmica de vitória."

Por sua vez, Castro Fernandes, presidente cessante da CPC, admite que este é um período em que o partido socialista está a fazer "uma transição para o futuro", lembrando que os objetivos traçados há dois anos foram todos concretizados. "Propusemos objetivos em relação às europeias, legislativas e autárquicas que foram todos cumpridos." E agora, findo esse ciclo, Castro Fernandes explica que quando lhe foi apresentada a lista para a comissão política foi o primeiro a apoiá-la.

De uma forma resumida Rui Ribeiro, apresentou o plano de trabalho que se propõe cumprir nos próximos dois anos, nomeadamente, preparar o PS para as eleições presidenciais, reforçar o papel do partido em todo o concelho, criar grupos de reflexão sobre temas de interesse comum (palestras, encontros, colóquios) envolvendo independentes de vários setores da população, visitar as freguesias e instituições, realizar a convenção autárquica concelhia, apoiar os eleitos do PS nos órgãos autárquicos, articular com os órgãos nacionais e distritais do PS, e articular a ação política com os secretariados de secção de Santo Tirso e de Vila das Aves.

A equipa que acompanhará Rui Ribeiro nos próximos dois anos, é

vasta; entre efetivos, representantes da JS e suplentes contam-se um total de 81 pessoas, entre as quais se destacam: os vereadores Luís Freitas, Ana Maria Ferreira, Júlia Moinhos e José Pedro Machado; os presidentes de junta de Roriz, Água Longa, Santa Cristina do Couto, Areias, Refojos e S. Miguel do Couto; a presidente da JS, Licínia Ascensão; o presidente da assembleia municipal, António Guedes; e o ex-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto. ||||

## RUI RIBEIRO

**Rui Ribeiro tem 45 anos e é licenciado em economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. É administrador e gerente da empresa Pimentas & Coelho, Lda. Foi presidente do Rotary Club de Santo Tirson e presidente do conselho fiscal do Desportivo das Aves. Para além disso, é sócio do Club Thyrsense, Confrade da Confraria Jesuíta, e presidente do conselho fiscal do "Karate Shotokan" de Vila das Aves. É deputado na assembleia da Área Metropolitana do Porto, e na assembleia municipal de Santo Tirso. É membro da comissão política concelhia do PS de Santo Tirso, e membro do secretariado da Comissão Política Concelhia do PS.** ||||



*A questão da candidatura à junta de Vila das Aves já se me colocou por mais de uma vez e eu sempre eliminei essa possibilidade.*

## Três perguntas a Rui Ribeiro

# “Não sou candidato natural a nada”

**Na conferência de imprensa, destacaram-se os novos presidentes da secção de Vila das Aves e Santo Tirso, que são exatamente as freguesias onde o PS saiu derrotado nas últimas eleições. Não há aqui um bocadinho de estratégia?**

Nós tentamos sempre, dentro do possível, valorizar todas as freguesias do concelho, mas sentimos e sabemos, até porque os resultados eleitorais espelham isso, que temos mais dificuldades em algumas freguesias do que noutras. Claro que ao apostar-mos na Dra. Helena Miguel, para a Vila das Aves, queremos, de facto, reforçar o valor e o peso do partido socialista em Vila das Aves, não o negamos, e é claro que temos como objetivo vencer a junta. Mas não se trata de vencer por vencer, ou o poder pelo poder, trata-se de vencer porque temos um projeto que entende-

**“Muito tem sido feito pela Vila das Aves, mas penso que há pouco reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido”**

mos ser válido para a freguesia. Como sempre o dissemos, entendemos que com o partido socialista à frente dos destinos de Vila das Aves, tínhamos melhores condições de prestar ainda um melhor serviço à população. Muito tem sido feito pela Vila das Aves, mas penso que há pouco reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido, por parte de alguns setores da freguesia. Têm, inclusivamente, sido ditas algumas inverdades, que nós rejeitamos. Pensamos que a equipa que agora foi constituída tem condições para promover a imagem do partido socialista na Vila das Aves.

**De uma maneira geral, quem assume a presidência de um partido é sempre o primeiro nome a ser colocado em cima da mesa para concorrer a**

**eleições. Há a possibilidade de se candidatar à Junta das Aves, uma vez que lhe é afeto, ou mesmo à câmara, em 2013?**

Respondo com uma frase publicitária: "a tradição já não é o que era". O facto do presidente da comissão política concelhia ter sido, no passado, simultaneamente o candidato apontado por essa comissão, não implica que assim seja sempre. O meu mandato é até 2012, e as eleições são em 2013, e o que tenho de fazer é manter o partido vivo, dinâmico e, se possível, fortalecê-lo até 2012. Até porque temos consciência que em 2013 vamos ter uma luta, que será difícil e teremos que transmitir à população que as nossas ideias são melhores que as dos outros, que têm mais valor e que podemos fazer mais e melhor pela população. Esta é a nossa postura de sempre. A questão da candidatura à junta de freguesia de Vila das Aves já se me colocou por mais de uma vez e eu sempre eliminei essa possibilidade. Por norma, nunca estou à espera de nada, nem sou candidato natural a nada, mas nunca se pode dizer que desta água não beberei. Qualquer ideia que associe o facto de eu ser presidente da comissão política a uma qualquer candidatura, sublinho, a uma qualquer candidatura, seja a uma junta ou outra coisa qualquer, não corresponde à verdade. No fim desta etapa logo se verá, mas por princípio eu já anunciei que não sou candidato a nada, e já o demonstrei no passado, mas estou sempre disponível para colaborar com o partido, porque sou um militante ativo.

**Falou-se aqui de continuidade, mas também de renovação do partido. O que o distingue do seu antecessor?**

É conhecida, e às vezes pode causar alguma interpretação errada, a grande comunhão de ideias que existe entre aquele que sai e aquele que entra. O Eng. Castro Fernandes e eu temos uma amizade bastante longa, entendemo-nos bem, somos amigos pessoais e temos uma grande comunhão de ideias no que diz respeito à linha estratégica que o partido deve seguir, e à atividade que deve ter. Eu nunca seria um candidato de rutura, até porque não gosto de ruturas, gosto de revoluções, se lhe quisermos chamar assim, no sentido que uma revolução é algo que leva o seu tempo a se fazer. Não haverá nada que me distancie do anterior líder, sendo certo porém que, tendo comunhão de ideias no que diz respeito àquilo que é a política do partido, ainda assim cada um tem o seu carácter. E eu gostava que as pessoas não achassem que há uma colagem, dizendo que eu sou uma espécie ventríloquo político. Portanto tenho a minha forma de estar e o meu carácter próprio e, naturalmente, as pessoas sentirão diferenças, mas senti-las-ão ao longo do tempo. ||||



ASUIL DINIS, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS VERMELHOS

“Esta obra congrega empenho, vontade e entusiasmo”

**4 perguntas a Siza Vieira**

**Esta obra terá o mesmo impacto no seu currículo como aquele que terá em Santo Tirso? Ou esta é apenas mais uma obra?**

É mais uma obra. Mas cada obra é importante e empenho-me de igual maneira, sobretudo quando se trata de uma obra pública. Isto é uma obra que congrega empenho, vontade e entusiasmo. De maneira que é mais uma, sim, mas é mais uma das que muito me interessam.

**Para fazer este projeto, pensou na tradição arquitectónica da cidade, no conceito que encerra uma associação como estes bombeiros, nos pormenores do local, enfim em que pensou?**

Há um programa que é preciso escrupulosamente respeitar porque é a condição de aprovação do projeto e portanto eu sabia o que era preciso. Tive muitas conversas com o dr. Asuil, mas não só, também com bombeiros, com responsáveis dos bombeiros que me esclareceram, que me explicaram o bom funcionamento e a articulação entre as diversas partes. Depois tive em conta o local, que é uma zona onde estão a aparecer novos equipamentos, nomeadamente a Biblioteca Municipal e, portanto, é uma zona com muito interesse no funcionamento da cidade. É uma zona nova. Se pensei na tradição arquitectónica de Santo Tirso? Eu diria: não diretamente. Embora quando nós trabalhamos numa determinada cidade ela tem o seu caráter. Mesmo sem tomarmos consciência disso, estamos nessa cidade, o ambiente quando se visita e quando se trabalha afeta-nos e portanto alguma coisa estará mas, voluntariamente, não. Não pensei: ‘vou fazer isto à maneira da tradição arquitectónica de Santo Tirso’. E por outro lado este quartel trata-se de um equipamento que tem um tipo de construção e exigência universal.

**Ainda sente alguma vaidade quando lhe fazem, como ouvimos aqui hoje, tanto elogios, tantos agradecimentos pelo facto de disponibilizar o seu tempo para fazer aquele que é no fundo o seu trabalho?**

(risos) Eu sinto-me às vezes um pouco incomodado. A generosidade dos comentários que são feitos em relação à obra realizada, na minha opinião, são exagerados. Mas trabalhar esta obra é um problema muito interessante para mim, porque nunca tinha feito nenhum quartel de bombeiros. Tem aspetos muito positivos para a minha vida profissional.

**Sim? Então quais?**

É perto. (risos) Em meia hora estou aqui. Tenho trabalhos em que só para a visita de obra é um problema, tenho de ir de avião, longas distâncias... e este trabalho é muito cómodo nesse aspeto. Depois há e houve realmente muito entusiasmo nestes sete anos e, claro, quando a gente vê que as pessoas estão realmente empenhadas, que não é um capricho, isso contagia-nos e por isso tenho muito gosto em fazer este projeto. ■■■■

# Doze anos depois arranca o novo quartel dos Bombeiros Vermelhos

CUSTOU MAS FOI: A PRIMEIRA PEDRA DO NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VERMELHOS DE SANTO TIRSO FOI COLOCADA. A OBRA, QUE SE JULGAVA PERDIDA, ARRANCOU AO FIM DE DOZE ANOS DE INCERTEZAS. A TESTEMUNHAR A DATA HISTÓRICA ESTAVAM PESSOAS ILUSTRES, ENTRE ELAS, SIZA VIEIRA, O AUTOR DO PROJETO

■■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Foram doze anos a perseguir o sonho de ver o novo quartel dos Bombeiros Vermelhos finalmente erguer-se. A cerimónia de colocação da primeira pedra realizou-se no passado dia 25 abril. “Muitos, nestes dias, foram confessando a sua quase descrença na execução desta obra”, referiu no seu discurso o presidente dos bombeiros, mas a verdade é que descrentes ou não, todos fizeram questão de testemunhar este dia histórico para a associação mais antiga do concelho.

Habitual nestas coisas, é a bênção da primeira pedra. Desta vez coube ao padre Celestino Ramos, as honras da bênção e de fazer o primeiro discurso da tarde. “Este é um momento histórico para a cidade de Santo Tirso”, começou por dizer o pároco que sublinhou depois o quanto é difícil a concretização de um sonho. Pedra benzida, pedra colocada. E a cerimónia podia ter terminado aqui. Mas faltava ouvir os verdadeiros protagonistas. Ouvir o discurso embargado do presidente dos bombeiros Asuil Dinis, os elogios a, e de, Siza Vieira, a satisfação de Castro Fernandes e a determinada Governadora Civil do Porto, Isabel Santos.

A obra, cujo investimento ronda o 1,1 milhões de euros é, nas palavras do arquiteto Siza Vieira, “uma congregação de espaços” com camarata feminina, oficina, sala de formação, uma casa-escola circular, em vez da habitual forma quadrada das torres. De resto, este é o primeiro quartel de bombeiros que o arquiteto projeta, e, apesar dos poucos avan-

ços e muitos recuos para a viabilização da obra, lembrou o que não o fez desistir deste “sofrido projeto”. “Bastava a presença do dr. Asuil no meu escritório para me passar logo essa coisa perversa do desânimo, e perante mim, o dr. Asuil foi sempre de um entusiasmo contagiante.” Mas se Siza Vieira foi amplamente elogiado por todos oradores, este também não se fez gorado em distribuir elogios. “Quando nos anos 70 vim cá para fazer uma casa para um irmão meu, era uma aventura chegar a Santo Tirso. Hoje”, continuou, “vejo que se chega cá com tranquilidade, vejo uma cidade com um progresso extraordinário em equipamentos, e que agora terá também um novo equipamento que é este quartel, e o meu esforço é para que se sintam bem lá.”

Quem não ficou indiferente aos elogios do arquiteto foi Castro Fernandes, que fez questão de demonstrar a sua satisfação: “foi com muita alegria que o ouvi a dizer o que disse sobre Santo Tirso.” Num discurso breve, o presidente da Câmara lembrou que em comparação com outros quartéis e olhando à relação qualidade/preço, o novo quartel dos bombeiros “não é tão caro como dizem, tem um preço justo”. Castro Fernandes assumiu sem reservas que “a câmara deu o terreno com muito gosto” concluindo o seu discurso com um desafio: “vamos fazer desta, uma obra de referência para o concelho.”

Para o final da cerimónia, a governadora civil do Porto, Isabel Santos não esteve com grandes protocolos, e pediu ao chefe dos bombeiros, que acabasse com a posição de sentido

dos bombeiros que, desde o início da cerimónia, debaixo de um sol aterrador, se mantinham imóveis, alinhados e quase sem pestanejar, aguardando estoicamente pelo final da cerimónia. O comandante acedeu, e mandou dispersar. Com os bombeiros à vontade, a governadora afirmou sem receios que “ver concretizar” esta obra “é ver a marca daquilo que há

**Siza Vieira: “nos anos 70 era uma aventura chegar a Santo Tirso. Hoje vejo que se chega cá com tranquilidade, vejo uma cidade com um progresso extraordinário”**

de melhor no país” e acrescentou que o “projeto nunca estará condenado”. Mas a forma espontânea da governadora civil levou-a a uma inconfidência: “O dr. Asuil disse-me no almoço de Natal, que não acreditava que a candidatura fosse avante, e quatro meses depois estamos aqui.”

Por tudo isto, escusado será dizer que Asuil Dinis era um homem orgulhoso. “Numa escala de zero a dez, estou emocionado dez, ou melhor, nove e meio que é para ser dez quando for colocada a última pedra.” E parece que agora é que a “coisa” segue mesmo. Nas palavras da governadora civil, este é um processo irreversível. “Isto agora não pára, não volta atrás porque a tranche de financiamento através do QREN é muito significativa e jamais poderá haver uma reversão deste processo”. Mais cauteloso, Asuil Dinis, não baixa os braços e afirma: “agora é que começa a luta” porque “as máquinas já cá estão” mas “mas eu quero é saber quando é que chega o dinheiro!”. ■■■■



ARQUITETO SIZA VIEIRA

TARCÍSIO SILVA DEIXA PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO

# “A freguesia beneficia mais com a minha renúncia, do que com a minha continuidade”

O PSD FALA EM ESTRATÉGIA POLÍTICA, MAS TARCÍSIO SILVA RECUSA A IDEIA. ARGUMENTA A SUA SAÍDA DA JUNTA DE VILARINHO COM RAZÕES MERAMENTE PESSOAIS, E DIZ QUE SAI COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO E DE QUE DEIXOU A FREGUESIA MELHOR.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Muitos foram apanhados de surpresa: na última assembleia de freguesia de Vilarinho, realizada no dia 17 de Abril, o presidente da Junta, Tarcísio Silva apresentou o pedido de renúncia ao cargo para o qual foi reeleito há seis meses. A notícia da renúncia do autarca eleito pelo PS chegou, no entanto, pela mão dos membros eleitos do PSD na assembleia de freguesia que entendem que o assunto carece de esclarecimentos.

No comunicado a que o Entre Margens teve acesso, o PSD diz que “o presidente da Junta passou toda a assembleia de freguesia a dizer que se as grandes obras propostas para Vilarinho não estão ainda no terreno, que a culpa não é sua, atirando a bola para Santo Tirso”. No mesmo documento, o PSD diz mesmo que se sentiu no discurso de despedida de Tarcísio Silva “um certo cansaço e desalento relativamente à forma como a freguesia tem sido tratada”.

Os mesmos responsáveis políticos questionam-se ainda sobre as razões que levaram Tarcísio Silva a apresentar-se como candidato nas últimas autárquicas, para logo argumentarem que se terá “claramente” tratado de “uma ‘manobra’ política com o objetivo de tentar contribuir para a conquista da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para o PS e consequentemente procurar assegurar a respetiva sucessão na condução dos destinos da Junta de Freguesia”.

O agora ex-presidente da Junta, contudo, alega razões pessoais e não políticas para a renúncia ao cargo. Em entrevista ao Entre Margens, Tarcísio Silva diz ter-se “apoderado” de si um “certo cansaço” e “desinteresse” que em nada beneficiariam a Vilarinho.

Com isto, Jorge Fernando Vieira de Faria (PS) deverá assumir a presidência da Junta local, devendo a escolha dos elementos que irão compor o executivo acontecer no dia 8 de Maio.

**Seis meses depois da tomada de posse para mais um mandato à frente da Junta de Vilarinho, qual a razão do agora pedido de renúncia ao cargo?**

Por uma certa desmotivação e cansaço que poderiam prejudicar a freguesia e como não a quero prejudicar, pois ela merece tudo e mais alguma coisa, optei por renunciar ao mandato. Penso que a freguesia vai beneficiar mais com a minha renúncia, do que propriamente com a minha continuidade. Esta desmotivação retirava-me aquela parte reivindicativa que faz parte de mim, e ao retirá-la se calhar caía no desleixo, no desmazelo e na monotonia, e para não cair nisso decidi retirar-me e dar lugar a gente mais jovem.

**Mas essa desmotivação e esse cansaço advem de quê?**

É um cansaço normal, comum a qualquer ser vivo. Uma pessoa hoje está bem e amanhã está mal. Quando me candidatei estava em perfeitas condições, mas depois começou a se apoderar de mim um cansaço e um desgaste a nível familiar.

**A informação chega aos órgãos de comunicação social através do PSD. E o PSD vai dizendo que o senhor mostrou algum cansaço relativamente às obras que gostaria de ver no terreno e ainda não estão.**

Não. De forma alguma. Em Vilarinho muito se fez. Vilarinho foi das freguesias mais bafejadas em termos de investimentos. O número de obras que foram feitas é superior às que faltam fazer, e isso é indiscutível. Como presidente da junta, sonhei com Vilarinho como hall de entrada do concelho, até porque a freguesia estava muito débil e sinto-me honrado e orgulhoso por a deixar um pouco melhor, porque as obras se fizeram; obras de grande vulto como o cemitério, as habitações sociais, o polidesportivo os arranjos envolventes ao polidesportivo, ou a sede da junta.

**Mas já considera Vilarinho como um dos halls de entrada do concelho, ou ainda falta alguma coisa?**

Ainda falta, tenho de ser sincero, ainda falta. Em Vilarinho falta a requalificação da 513, que é uma das artérias principais da freguesia, e a Estrada de Paradela. Mas retirando estas duas obras, é indiscutível que muito se fez em Vilarinho como a área envolvente ao campo de futebol, por exemplo. É indiscutível que aquilo melhorou 99,9 por cento, em ralação àquilo que era. A sede da junta o que era? E o cemitério? Quando foi o funeral da minha sogra, vieram pessoas de fora que até disseram, em voz alta, que não se importavam de fazer ali um piquenique, que era um local aprazível. A nível de cemitérios, nas freguesias vizinhas, não há nenhum como o de Vilarinho.

**O PSD diz também que diz que houve uma estratégia política, no sentido de garantir a vitória do PS na freguesia.**

Em relação aquilo que eles dizem, muito honestamente, devolvo à procedência. Dizem que houve uma estratégia política, mas não houve. E quando fazem essa acusação, só me posso lembrar que o PSD está nas mesmas condições. O terceiro elemento da lista [do PSD] tomou posse mas nessa mesma semana apresentou uma carta de renúncia. Não é estratégia? Andamos aqui a acusar-nos uns aos outros porquê? Quan-

do eles são lobos com pele de cordeiro. As pessoas quando aceitam fazer parte de uma lista é para trabalhar. Nem só quem ganha é que se propõe a trabalhar! O órgão máximo de uma freguesia é a assembleia, é o órgão deliberativo. Agora quando alguém se propõe trabalhar e, passadas as eleições, pede a renúncia de mandato para o qual foi eleito, ficamos em igualdade de circunstância, independentemente do cargo.

**Recusa então a ideia que o PSD quis passar?**

Recuso liminarmente. Fico muito orgulhoso, que na imprensa, nomeadamente no Jornal Notícias do Vale, onde se disse que a nossa freguesia era terceiro-mundista, agora vêm à praça pública dizer que fui o melhor presidente de todos os tempos até à data de hoje, é sinal que algo se fez.

**Admite que muito dos investimentos que possam ter sido feitos em Vilarinho pela Câmara Municipal, tenham sido uma resposta ao movimento que se criou para a integração da freguesia no concelho de Vizela?**

Não, pelo contrário. Posso dizer que aquando da criação do movimento cívico para a integração de Vilarinho no concelho de Vizela, foi preciso mover o presidente Castro Fernandes

de que realmente havia necessidade de investir e não de esperar as reações ou a integração em Vizela. Naquela fase, Vilarinho parou. E só quando houve a resposta de que a lei não permitia essa integração, é que Vilarinho retomou novamente a marcha.

**Se continuasse com este mandato a requalificação da 513 e a estrada de Paradela eram as obras que provavelmente ia ver concluídas no final?**

Eu acredito piamente, na capacidade do Jorge Faria, que conhece a freguesia por dentro e por fora. É um homem reivindicativo e que vai conseguir executar essas obras. É evidente que eu podia estar à espera que essas obras tivessem o timbre deste executivo, mas entendo que é dando o lugar a gente mais nova que se prepara o futuro.

**A quem comunicou a sua decisão em primeiro lugar: à assembleia, ao presidente da Câmara, a quem?**

*“Vilarinho foi das freguesias mais bafejadas em termos de investimentos”*

*“Eu não ando a reboque de ninguém. As atitudes, boas ou más, são minhas”*

Nem sequer comuniquei ao presidente da câmara, que foi apanhado de surpresa com a notícia. Os únicos a quem comuniquei, e que entendi que devia comunicar, foram aos vogais do executivo.

**E como reagiu o presidente Castro Fernandes?**

Muito honestamente ainda [dia 23 de abril] não falei com ele, não sei se está mal disposto ou bem disposto, se está de bem comigo ou de mal comigo. As atitudes que tomo, tomo-as em função da minha consciência. Não tenho que dar conhecimento a alguém porque eu não sou nenhum pau mandado e as minhas atitudes são próprias de Armindo Tarcísio Andrade da Silva, e não próprias de quem quer que seja. Eu não ando a reboque de ninguém. As atitudes, boas ou más, são minhas.

**Sai com a consciência de dever cumprido?**

Com a consciência tranquila por deixar Vilarinho um pouco melhor do que a encontrei.

**Há alguma obra que se orgulha em particular?**

Muito honestamente, a obra que me marcou mais foi a remodelação do edifício da sede da junta, e os arranjos envolventes, porque é uma obra com cabeça, tronco e membros, apesar de ainda não estarem concluídos todos os objetivos, porque um dos propósitos das obras é retirar de lá todos as associações, dando-lhes um espaço próprio para que eles possam desenvolver as suas atividades para aquilo que estão vocacionados.

**E que obra é que mais lhe entristece por não estar ainda no terreno?**

As que mais me entristecem e pelas quais sempre lutei são duas. Eu sei que o saneamento e o abastecimento de água vêm por arrasto, mas as duas obras que eu gostaria de ver feitas são: a requalificação da 513 que liga Vim à Vim e a estrada de Paradela.

**Este afastamento da junta, não quer dizer que se afasta da vida política até porque é suplente da nova comissão política concelhia do PS.**

(silêncio) Estou na lista da concelhia, e como é óbvio vou continuar a ser um freguês atento aos problemas da minha terra, isso é indiscutível e se tiver que falar também o vou fazer.

**Alguma mensagem que queira transmitir ao vilarinhenses nesta altura?**

A única mensagem que eu gostaria de transmitir a todos os vilarinhenses é que esta minha atitude foi ponderada e a pensar no bem-estar e no engrandecimento da freguesia. |||||



TARCÍSIO SILVA DEIXOU PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE VILARINHO



## Famalicão vai criar Rede de Museus

A Câmara de Vila Nova de Famalicão quer criar uma rede de museus, integrando os vários espaços museológicos públicos e privados do concelho, potenciando a coordenação de atividades e a articulação de horários e entre si, explorando, ao mesmo tempo, a sua mais-valia turística e cultural. A novidade foi avançada pelo vereador da Cultura, Paulo Cunha, durante a primeira reunião do Conselho Municipal de Cultura, que decorreu no Centro de Estudos Camilianos e que contou com a presença cerca de duas dezenas de representantes de instituições culturais do município, para além de individualidades ligadas à cultura, como o antigo diretor de programação do Theatro Circo de Braga Paulo Brandão, e o antigo presidente da Assembleia Municipal de Famalicão Joaquim Loureiro.

A criação de uma rede de museus em Famalicão foi uma das várias ideias lançadas durante esta primeira reunião do Conselho Municipal da Cultura que foi dirigida pelo presidente da Câmara Municipal, Armando Costa.

Neste momento, Vila Nova de Famalicão tem três museus inscritos na Rede Portuguesa de Museus - Casa-Museu Camilo

## No jazz de pianista Júlio Resende também cabe Pink Floyd

JÚLIO RESENDE QUARTETO. O NOME AUSPICIA QUE AS ATENÇÕES SEJAM CENTRADAS NO PRÓPRIO JÚLIO RESENDE. NÃO NECESSARIAMENTE. DISCRETO, SEM VEDETISMOS FORÇADOS, O MÚSICO E 'MAESTRO' VIU A SALA DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, NA PASSADA SEXTA FEIRA, DIA 23 DE ABRIL, BEM COMPOSTA PARA O OUVIR TOCAR COM UM TRIO QUE NÃO SE CANSOU DE APRESENTAR.

||||| COMETÁRIO: CATARINA SOUTINHO

Foram apenas cinco músicas. Mal tinha começado, e parecia que já tinha acabado. É certo que quando se fala de jazz, cada música pode ser tão extensa como um álbum inteiro, mas neste caso, fica a sensação que Júlio Resende poderia ter tocado mais um bocadinho. Primeiro apontamento, Júlio Resende, tem cara de "menino de bem" e comporta-se como tal. Discreto, tímido, reservado, daquele tipo de homem cuja definição seria: "o neto que qualquer avó pediu."

Segundo apontamento. Sendo do jazz, não teve pruridos, nem fundamentalismos extremistas, em apresentar uma versão dos Pink Floyd que de resto pouco ou nada têm a ver com o jazz, estão até bem catalogados como rock psicadélico. "Vou tocar uma música muito conhecida, mas de que eu gosto especialmente, e vocês vão já perceber qual é", comunicou o pianista mais envergonhado que confiante. Sentou-se ao piano e os outros músicos abandonaram o palco. A luz

baixou, o foco centrou-se no piano e Júlio Resende esperou uns segundos pelo silêncio da audiência. Quando os míticos primeiros acordes de "Shine on you crazy daimond" soaram, se não fosse pelo resto do concerto, o público podia livremente render-se ao som das teclas de Júlio Resende. Foi um momento, talvez até tenha sido o momento, até porque sozinho em cima do palco o músico conseguiu confluír o público no silêncio quase palpável e atento ao som que lhe fluía entre os dedos.

Debruçado sobre o piano, quase sempre com a cabeça pendente sobre o peito, imagem que de resto o caracteriza, Júlio Resende apresentou-se no Centro Cultura de Vila das Aves acompanhado por um trio de músicos, os mesmos que fez questão de apresentar, pelo menos três vezes, tão discretos quanto o "maestro". Desidério Lázaro, no saxofone tenor, João Custódio, no contrabaixo e Joel Silva, na bateria completavam o palco e apresentaram músicas do último álbum do músico, cujo títu-

lo rasa o trocadilho com o famoso livro de Nietzsche "Assim falava Jazzatustra". Mas as honras de abertura do espetáculo couberam a uma peça do álbum "Alma" que foi, por assim dizer, um início ameno. Sem ironia, quase como música de elevador. Tão distante da segunda música, "Filhos da revolução" tão a propósito da data que se aproximava, o 25 de abril. Uma marcha de jazz. Correta. Iniciada com uma confusão melodiosa entre o piano, o contrabaixo e a bateria, subitamente rasgada pelo clarinete de Desidério Lázaro.

Não passou despercebido que - embora pouco espaço tivesse havido para o improvisado (era notório que estava tudo ensaiado) - Júlio Resende mudou o alinhamento do concerto. O que só por si mostrou que, apesar de estar concentrado na música, estava atento às reações do público. E da suavidade de "Shine on you crazy daimond" saltou para o "Boom". Uma transição abrupta, um "boom" completamente distinto. Aproximado mais do free jazz, mas ainda assim sem per-

der a melodia que acabou por conduzir o público a pedir um encore. "É um prazer estar aqui, nesta sala com uma acústica belíssima" disse antes da última música. "Gosto de ver que estamos a crescer culturalmente, estamos a evoluir", afirmou ainda o músico, referindo-se à existência de cada vez mais salas de concerto e perante um Centro Cultural quase cheio para ouvir jazz. Um género musical que muitas vezes afasta mais o público do que o atrai. E será digno de reparo, que entre o público estavam algumas senhoras sexagenárias que até ao final ouviram a música de Júlio Resende com mais atenção do que alguns que se dizem apreciadores.

De resto, o público foi a imagem do artista. Discreto. Aplaudiu, mas não implodiu. Foi uma espécie de encontro formal entre o músico e o público, e este respeitou a postura misantrópica do músico, que no final do concerto, luzes apagadas e instrumentos guardados, foi jogar setas para um salão-de-jogos da Vila das Aves. Irónico, não? |||||

**Para o vereador da Cultura, "faz todo o sentido avançar com a criação da Rede de Museus de Famalicão, como um corpo único e dinâmico"**

Castelo Branco, Museu Bernardino Machado e Museu da Fundação Cupertino de Miranda. Mas para além destas estruturas, Famalicão possui um conjunto de espaços museológicos de grande valor histórico e patrimonial como o Museu dos Caminhos de Ferro, o Museu da Indústria Têxtil, o Museu de Cerâmica da Fundação Castro Alves, o Museu de Arte Sacra, entre outros.

Neste sentido, para o vereador da Cultura, "faz todo o sentido avançar com a criação da Rede de Museus de Famalicão, como um corpo único e dinâmico". "Uma rede que saiba multiplicar todas as potencialidades dos museus famalicenses, explorando a sua mais-valia turística e cultural", salientou.

Para o presidente da Câmara Municipal "só através da participação ativa de todos os agentes culturais do é possível alcançar uma política cultural de qualidade para todos os públicos". E acrescenta: "Famalicão é um concelho com enormes potencialidades culturais e turísticas, mas é necessário que atuem todos no mesmo sentido, coordenando e planificando as atividades |||||

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

grupo  
**Optivisão**  
gente que alha por si

Dr. António Alves  
Consultas: Optometria • Contactologia  
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves  
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393  
4795-024 FVES  
Tel.: 252 871 089  
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473  
e-mail: optivisaoaves@nizcabo.pt  
website: www.optivisao.pt



**Vila das Aves**  
**e Riba d'Ave**

APRESENTAÇÃO DO XVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

# Festival de Guitarra sem os maiores, mas com os melhores

IMBUÍDO NUMA FORTE CONTENÇÃO FINANCEIRA, O XVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO, ESTÁ, AINDA ASSIM, PRONTO A ARRANCAR. DE 7 A 28 DE MAIO, OS MÚSICOS CONVIDADOS VÃO APRESENTAR AO PÚBLICO AQUILO A QUE CHAMAM “TRANSCRIÇÕES PARA GUITARRA”. O MOTE DO FESTIVAL DE 2010.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Em tempo de crise, as contenções orçamentais refletem-se, e em abono da verdade, o PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento) municipal, corre o risco de se transformar no grande “anfitrião” do XVII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. De resto, é o próprio presidente da câmara, Castro Fernandes, quem colocou, logo à abrir a apresentação do festival, as cartas em cima da mesa, não se coibindo de explicar o ponto da situação: “o Festival Internacional de Guitarra é uma referência, e só por isso é que ainda não acabou.” O problema, explica o presidente é que “não se pode fazer omeletas sem ovos” numa assumida referência aos poucos apoios que o festival tem.

À parte disso, coube à direção artística do festival, ali representada por Alexandre Reis, diretor do Centro de Cultura Musical e Artave - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, e Oscar Flecha, um dos principais promotores da guitarra em Portugal, professor e intérprete, resolver o proble-

ma de fazer um festival com contenção orçamental, mas sem defraudar a qualidade. “O festival ganhou raízes de qualidade, mas a qualidade não tem necessariamente a ver com custos, e para manter a coerência, não vêm cá os maiores artistas, mas sim os melhores.”

Sob a denominação de “Transcrições para guitarra” que se traduzem em transcrever para guitarra obras que foram compostas para outros instrumentos ou orquestras, o festival deste ano, oferece-nos concertos de artistas de sete países distintos, e de vários continentes. Por ordem de atuação: dia 7, abre o festival Aniello Desiderio’s Quartetto Furioso (Itália), cuja formação é composta por guitarra, violino, piano e percussão. Em 2009 gravaram o álbum “4 and 4 Seasons Piazzola & Vivaldi” e foram nomeados para os Grammy 2010 (ver

*Da Bósnia, chega Denis Azabagic (na imagem); um dos instrumentistas convidados da edição deste do Festival de Guitarra. O festival começa dia 7 de maio e encerra a 28 do mesmo mês, em Vila das Aves*



página 3); no dia 14, Jorge Caballero (Perú), considerado um dos melhores guitarristas da sua geração, faz “transcrições impossíveis”, segundo Oscar Flecha; no dia 15, Alexey Arkhipovky (Rússia), sobe ao palco para mostrar porque é o único no mundo a tocar balalaica a solo; dia 21, Júlio Guerreiro (Portugal), vai representar as cores nacionais no festival, sendo considerado pelo diretor artístico, como “o grande virtuoso da guitarra”; no dia 22, Denis Azabagic (Bósnia) que com a guitarra clássica, ganhou em 1999, 24 prémios em competições internacionais; o festival encerra no dia 28, em Vila das Aves, com o mestre do alaúde, Hopkinson Smith (EUA).

Estes artistas irão passar pelas salas de espetáculo habituais: desde o Auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde, passando pelo Centro Cultura de Vila das Aves, pelo Auditório Engº Eurico de Melo e pela Biblioteca Municipal. Tudo isto entre os dias 7 e 28 de Maio, incluindo no dia 22 maio, uma master-class, a decorrer no auditório municipal Abade Pedrosa.

De resto os bilhetes estão à venda nos locais habituais, sendo certo, que os portadores de Cartão Jovem e Cartão Sénior têm 50 por cento de desconto. E mais informações sobre os músicos e o festival podem ser encontradas no sítio do festival:

[www.festivaldeguitarra.org](http://www.festivaldeguitarra.org)

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do **Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de **Drogas de abuso** (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal** no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de **Helicobacter pylori** nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori**
- Teste Menina/Menino** (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

**S.TOMÉ DE NEGRELOS** – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA S. MARIA** – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

**DELÃES** – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

**LANDIM** – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

**VILARINHO** – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

**MOREIRA DE CÓNEGOS** – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

**VILA DAS AVES**  
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt  
[www.mesquitadamião.pt](http://www.mesquitadamião.pt)  
Horário de Atendimento:  
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:  
**Oliveira S. Maria** – 08h30 às 10:30  
**Delães** – 08h30 às 10h30  
**Vila das Aves** – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004





## Família “Sete” festeja centenário da Sr<sup>a</sup> Maria “Sete”

SETE FILHOS, DEZASSEIS NETOS E DEZASSETTE BISNETOS TESTEMUNHARAM O APREÇO PELO DOM DE UMA VIDA LONGA E DEDICADA AOS OUTROS

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A sr<sup>a</sup> Maria de Jesus Costa, mais conhecida por Maria Sete, celebrou no passado domingo, 18 de abril, o seu centenário, reunindo em volta da celebração da Eucaristia e do convívio que se seguiu no salão dos Bombeiros voluntários de Vila das Aves, os seus sete filhos, dezasseis netos e dezassete bisnetos, bem como mais duas irmãs, sobrinhos e outros familiares e muitos amigos que quiseram testemunhar apreço pelo dom de uma vida longa e dedicada aos outros.

A Eucaristia celebrada pelo pároco da freguesia, teve também a presença do Grupo Coral de Vila das Aves que quis, conforme o celebrante relevou, exprimir pelo canto os louvores de Deus que a Maria Sete tão amorosamente soube exprimir noutras circunstâncias e que agora já não conseguia. O celebrante por ocasião da homília evocou ainda um facto histórico associado à história da família que por alcunha ficou apodada de “Sete”, “porque era gente que no trabalho valia por sete”.

perseguido o pe Álvaro Guimarães por suspeitas de apoiar os monárquicos, teve que se refugiar durante vários dias numa mina, tendo sido o Manuel da Olímpia, o pai de Maria Sete, a pessoa que se encarregou de lhe ir levar as refeições clandestinamente, prestando assim um relevante serviço à Igreja.

O padre Fernando de Azevedo Abreu recordou ainda que esta senhora centenária aprendeu as primeiras letras com seu pai que muito influiu na transmissão de uma cultura oral que ela reteve de memória até há bem pouco tempo, cantando maravilhosamen-

***O pároco local evocou um facto associado à história da família que por alcunha ficou apodada de “Sete”, “porque era gente que no trabalho valia por sete”***

***Maria Sete aprendeu as primeiras letras com seu pai que muito influiu na transmissão de uma cultura oral que reteve de memória***

te melodias que ela aprendera com catequistas e pessoas mais velhas e evocou também a memória de seu falecido marido, Augusto. Aliás, qualquer pessoa que quisesse registar lendas, narrativas e “pérolas” da tradição oral, assim como factos daqueles tempos mais recuados que ela presenciara ou ouvira de viva voz, a sr<sup>a</sup> Maria Sete prestava-se com elegância e prazer a transmiti-los, como eu próprio posso testemunhar e de que conservo alguns registos gravados.

Durante a cerimónia, a sr<sup>a</sup> Maria Sete foi obsequiada com ramos de flores e outras lembranças dos seus mais chegados, de entidades que lhe eram próximas como do Rancho Etnográfico das Fontainhas, da Junta de Freguesia representada por Adílio Pinheiro na ausência do presidente da Junta e da Paróquia de Vila das Aves. Esteve também presente Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Também o Entre Margens que em várias circunstâncias testemunhou apreço e recolheu desta simpática velhinha lembranças de outras épocas se associou gostosamente a este evento felicitando a família “Sete” que assim faz “história” também. |||||

APRESENTAÇÃO DE LIVRO, A 7 DE MAIO

## Vilarinho tem História?

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1 DE LAGE (VILARINHO) VAI LEVAR A CABO, NO PRÓXIMO DIA 7 DE MAIO, PELAS 21 HORAS, O LANÇAMENTO DO LIVRO “VILARINHO TEM HISTÓRIA”. A INICIATIVA REALIZA-SE NO MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE VILARINHO.

A atual freguesia de Vilarinho, quase escondida nos confins do concelho de Santo Tirso, chegada a Vizela, tem história?

Por certo, aquela que lhe provém do seu secular mosteiro com a respeitável e esquecida igreja românica, mas não só.

Como a flor da rosa nasce da roseira, assim esta paróquia e freguesia de S. Miguel de Vilarinho nasceu do seu antigo mosteiro. Na verdade, trata-se duma freguesia, que cresceu à volta dum mosteiro anterior à nacionalidade portuguesa, depois, se integrou na Congregação dos Cónegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra.

Os escritos não são muitos, alguns mesmo pouco válidos do ponto de vista da crítica histórica, mas constituem o bastante para, através deles, se resgatar a memória deste mosteiro e sua freguesia, que tão esquecidos têm andado. É isso que a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Lage vai fazer através da publicação do livro “Vilarinho Tem História”, até porque vale a pena trazer à colação a memória dos pergaminhos, alguns tão antigos, e dos escritos, que se conservam na Torre do Tombo, em Lisboa.

Por outro lado, dada a evolução da freguesia, também, é conveniente que os habitantes tomem consciência da realidade da terra em que habitam e outros conheçam o desenvolvimento, que, aqui, se tem verificado, quer no plano religio-

so, quer nos aspetos económico-social, educacional e desportivo. Por isso quis a associação, intencionalmente, fazer uma resenha das instituições e atividades da freguesia na atualidade.

Este trabalho denota uma certa variedade, pois foi em grande parte, derivado da conferência de 2004 de Frei Geraldo Coelho Dias, beneditino do Mosteiro de Singeverga e professor jubilado da Faculdade de Letras do Porto, sobre o aspeto histórico e respectivo apêndice documental.

Vários desses documentos, em letra visigótica, carolina e gótica, são mesmo anteriores à nacionalidade e, entre eles, contam-se cartas régias de D. Afonso Henriques, D. Dinis, D. Afonso IV, D. João I e mesmo uma certidão passada por Fernão Lopes, o pai da história em Portugal. Na verdade, o arquivo de Vilarinho é uma fecunda e extraordinária mina documental, quase virgem, com 7 maços e 11 livros de documentos, num total de 305 documentos, quase todos em pergaminho e só alguns, poucos, em papel.

Trata-se, portanto, duma obra com variedade de perspetivas e de critérios, mas em que se procurou, acima de tudo, conservar a memória de Vilarinho e a sua caminhada de progresso para o futuro. O autor, abdicando de qualquer recompensa monetária, deposita-a, carinhosamente, nas mãos do povo laborioso e honrado desta freguesia-Vila de S. Miguel de Vilarinho, não esquecida mas tão distante do concelho de Santo Tirso.

Daqui para a frente, o povo de Vilarinho pode e deve apregoar a toda a gente, com fundamento e orgulho que, afinal, “Vilarinho tem história!” ||||| ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA EB1 DE LAGE

***O arquivo de Vilarinho é uma fecunda e extraordinária mina documental, quase virgem, com 7 maços e 11 livros de e outro tipo de suportes, num total de 305 documentos***



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

### AGRADECIMENTO

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos da Sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Costa, “Maria Sete”, agradecem às entidades convidadas e representadas na Festa do Centenário desta sua familiar, nomeadamente à Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves, Paróquia de Vila das Aves e Rancho Etnográfico das Aves, assim como à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, pela cedência do salão onde a festa decorreu, e à Agência Funerária Godinho pelos serviços gratuitamente prestados; estendem igualmente o seu agradecimento aos demais familiares e amigos que quiseram testemunhar o apreço pela nossa querida centenária.



DOM JOAQUIM FERREIRA LOPES



HELENA MIGUEL



MEDALHA PARA O GRUPO CORAL DE VILA DAS AVES



DELFIN SÁ

## COMEMORAÇÕES DOS 36 ANOS 25 DE ABRIL

# Personalidades e instituições distinguidas representam celebração dos valores de Abril

COMO ACONTECE TODOS OS ANOS, A AUTARQUIA DE SANTO TIRSO APROVEITA A PASSAGEM DE MAIS UMA ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE ABRIL PARA DISTINGUIR ALGUMAS PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO. ESTE ANO, A MEDALHA DE HONRA COUBE AO PILOTO ARMINDO ARAÚJO.

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Este 36º ano evocativo do 25 de Abril de 74 teve em Santo Tirso o seu ponto alto na cerimónia de atribuição de medalhas de mérito e medalha de honra municipal a instituições culturais, económicas e personalidades a quem o executivo municipal reconheceu serem merecedoras de tais galardões. Esta cerimónia teve lugar como habitualmente no salão nobre dos Paços do Concelho, no passado domingo, pelas 11h20 e foi

imensamente concorrida. Desde logo, uma profusão de cravos vermelhos distribuídos gratuitamente a quantos compareceram e o guião contendo o discurso do presidente da Câmara e o currículo das entidades agraciadas marcou a solenidade do ato.

Abriu a sessão o presidente da Assembleia Municipal que não deixou de evocar também a forma como viveu, era ele já estudante universitário, este dia primordial da democracia portuguesa, para concluir que, passados tantos anos das melhores expe-

tativas quanto a uma boa evolução da nossa situação, nos encontramos numa situação muito crítica, com muitos portugueses a depender do apoio social do Estado. Seguiu-se o discurso do presidente da Câmara que, num breve preâmbulo refere como factos inquestionáveis da revolução de Abril "a conquista da democracia e com ela da liberdade de expressão, o fim da guerra colonial, o acesso de todos aos bens essenciais e a abertura à Europa", para passar a apresentar como testemunho dos valores de Abril, as

individualidades e instituições distinguidas este ano, as quais, ao longo destes anos de aprendizagem da democracia económica e cultural, tiveram percursos de vida que contribuíram "para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do concelho nos mais diversos campos do desporto, da cultura, da educação, da solidariedade social e da economia, concluindo que "são os valores de Abril que celebramos ao distinguirmos estes homens e estas mulheres (que são) fruto de um país, aberto à Europa e ao mun-

do, que começou há trinta e seis anos a trilhar os caminhos da democracia".

E de imediato se procedeu à chamada das Instituições e das personalidades distinguidas este ano pela Câmara municipal (ver texto ao lado).

A sessão comemorativa destes 36 anos do 25 de Abril de 1974, terminou com um breve concerto musical interpretado pelo ilustre intérprete de guitarra clássica Óscar Flecha acompanhado em flauta transversal pela professora do CCM das Caldas da Saúde, Liliana Costa. IIIIII

## PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES DISTIGUIDAS

### Personalidades individuais

**Medalha de Honra do Concelho**  
**ARMINDO JOSÉ SALGADO DA SILVA ARAÚJO** - piloto oficial da Mitsubishi - Ralliart Itália e Campeão do Mundo de Ralis - Produção (PWRC) em 2009, depois de um assinalável palmarés que promete continuar.

**Medalhas de mérito municipal**  
**MARIA HELENA TEIXEIRA MIGUEL**, licenciada em Filologia Germânica, actual diretora da Escola Secundária D. Afonso Henriques de Vila das Aves (ver página 23).

**JOSÉ ANTÓNIO PINHO SOBRAL TORRES**, presidente da Comissão Instala-

dora da Escola EB 2/3 de Agrela até 2002 e posteriormente presidente do seu Conselho Executivo, exerceu funções como presidente da Comissão Instaladora do Agrupamento das escolas de Agrela e Vale do Leça, presidente do conselho Executivo deste Agrupamento até ao ano lectivo 2008/ 2009.

**DOM JOAQUIM FERREIRA LOPES**, natural de Roriz onde nasceu em 1949, foi ordenado padre na ordem dos Capuchinhos, licenciou-se em Teologia Bíblica em 1999 em Roma, foi nomeado Bispo do Dundo, e é atualmente Bispo da Diocese de Viana (Luanda), acumulando a função de Administrador Apostólico do Dundo.

**PADRE CARLOS ALBERTO DA ROCHA Moreira** - pároco de Santa Cristina do Couto desde 1970.

**Medalha de mérito cultural**  
**JOSÉ MANUEL QUEIJO BARBOSA**, diretor do Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Campo e diretor do "Notícias do Vale" nos primeiros quatro anos de vida deste periódico;

**DELFIN MANUEL DIAS DE SÁ**, nascido em 1968, fez a sua preparação artística na arte do barro no Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro de onde é natural, tendo iniciado uma nova fase da sua carreira artística em 1997 tendo sido distinguido a partir daí com vários primeiros e

segundos prémios nacionais de artesanato; foi um dos grandes impulsores da Confraria do Caco;

**Medalha de mérito desportivo**  
**BÁRBARA DANIELA SOUSA FERNANDES**, nascida em 1993, iniciou a sua prática desportiva de natação com 8 anos de idade e possui um notável palmarés com títulos de vice-campeã regional (2006/ 2007/ 2008 e 2009) e de vice-campeã nacional de conjuntos (2009) e campeã nacional de 2010.

**Instituições**  
**Medalha de mérito desportivo** para a Associação Cultural Desportiva de Lamelas, que conta com mais de 25

anos de existência; para a Associação Recreativa da Torre, fundada em 1980; e para a União Desportiva de S. Mamede de Negrelos, fundada em 1977.

**Com Medalha de Mérito Cultural** para o Grupo Coral de Vila das Aves, fundado em 1974 e constituída como associação civil em 1984; Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo, fundado em 1983; e Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde, fundada em 1979.

**Medalha de Mérito municipal** para a Cooproriz - cooperativa de abastecimento de energia elétrica, fundada em 1934 e refundada em 1985; e Casa Reis, fundada em 1860. IIIIII

**Carta ao diretor**

**Um olhar sobre vila das aves**

(...) **Estamos a construir o futuro do nosso concelho, e em todas as freguesias são já muitos, e quase diários, os sinais da concretização de vários projetos, que concorrem para uma melhoria significativa da qualidade de vida de toda a população tirsense.** (mensagem do presidente Castro Fernandes no site C.M.S.T.)

Concordo plenamente com a citação supra citada, porque como simples avense não posso ter uma opinião tão ambígua de julgar que não se faz nada, pois existe de facto obra, embora também existam pormenores que já deveriam ter sido resolvidos...

Refiro-me a título de exemplo à marcação do novo pavimento na avenida Silva Araújo (só estão marcadas as passadeiras, faltando o eixo da faixa de rodagem), e também parte da iluminação da nova rua José Moreira de Araújo (os postes já lá estão, mas não há luz!)

Também a rua nº 204-5 que liga a zona da Pinguela à Tojela, merece um reparo em relação ao estacionamento junto da alameda Arnaldo Gama, pois acho que este tipo de estacionamento (em bico) não beneficia em nada quem pretende estacionar. O mesmo se pode ainda dizer em relação ao ponto de paragem de autocarros junto do convento da Visitação, que depois das obras nunca foi reposto...

Ainda dentro do contexto negativo desta rua gostaria de ressaltar o mais grave, que é exatamente a falta de desnivelamento junto das passadeiras; creio que já se melhorou muito neste aspeto, mas ainda existem casos muito tristes em termos de mobilidade.

Mais uma vez apelo a quem de direito e de responsabilidade, que

não será difícil solucionar estes aspetos negativos, pois são cada vez mais os cidadãos avenses, e não só, que gostam de fazer as suas caminhadas e deparam-se com estas situações, que quer se queira ou não, são fatores de qualidade de vida, e a eliminação destas e outras barreiras que convivemos diariamente vão contribuir claramente para o nosso bem-estar!

Hoje em dia são muito evidentes as situações de vandalismo público, e não seria correto culpar tudo e todos por tais aspetos, como por exemplo a nova e bonita rua do centro de saúde desta vila, ainda muito recente, e já com quase todos os postes de iluminação danificados, e isto é muito grave, mas é infelizmente a sociedade que temos e vivemos.

Sei muito bem que ainda há muito por fazer e melhorar nesta querida freguesia de Vila das Aves, e quanto maior a vila, maior são os problemas a resolver, mas acho que simples gestos de maior atenção iriam contribuir para uma clara minimização destes e outros pontos.

Debrucei-me em particular sobre estes pontos, de uma maneira muito global, mas gostaria de ver muitos outros objetivos nesta vila concretizados, nomeadamente novos acessos (por exemplo o alargamento da rua que dá ligação ao infantário, e à Escola de Quintão nº1 desta vila) e melhoramentos de outras vias (por exemplo a rua Silva Araújo), enfim creio que há muito que fazer, falta obviamente concretizar. **LUÍS MIGUEL SOUSA BARBOSA**

***Sei que ainda há muito por fazer e melhorar nesta freguesia, e quanto maior a vila, maior são os problemas a resolver, mas acho que simples gestos de maior atenção iriam contribuir para uma clara minimização destes e outros pontos.***



**Estudo para o retrato de um anjo**

**Irmã Júlia Azevedo Mendes de Carvalho**



Nascida em S. Miguel das Aves a 10 de Janeiro de 1928, a filha mais nova de Balbina Carvalho de Azevedo e Luís Gonzaga Mendes de Carvalho foi aluna das Teresianas de Santo Tirso e sob a bênção de Santa Teresa de Ávila se desenrola a sua vida, ainda hoje.

Entrou no noviciado em Maio de 1948, fez os primeiros votos em Maio de 1950 e os votos perpétuos em Maio de 1955, sempre em Braga, tendo daí partido para uma extraordinária caminhada que a levaria aos quatro cantos do mundo, no desempenho de funções de grande responsabilidade na Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Aluna brilhante, concluiu a licenciatura em Românicas apresentando na Universidade de Lisboa, em Julho de 1959, a tese com o título "A cultura do milho - estudo linguístico, etnográfico e folclórico". Além da língua francesa que apurou nos estudos superiores, falava e escrevia fluentemente italiano e espanhol. Usou aqui o verbo no imperfeito porque, presentemente, a doença a impede de se exprimir pela palavra.

Professora, Prefeita, Superiora e Diretora, Superiora Provincial, Conselheira Geral, Vigária Provincial, foram alguns dos cargos que exerceu entre Braga e Roma ao longo de cinquenta

***Fé, inteligência e trabalho: a combinação magnífica que resulta nesta filha da terra de S. Miguel das Aves***

anos intensamente vividos. Dizê-lo deste modo pode parecer demais - ou nada - a quem não conhece a organização da Companhia e, por outro lado, receio ferir a sua humildade e grandeza moral ao realçar esta sua faceta mais mundana. Na verdade, a Madre Júlia é e sempre foi, um ser de elevadíssima estatura moral e intelectual, excepcional no trato com os outros, exemplo de dedicação ao Criador e, por Ele, às suas criaturas, espírito superior que, como discípula da Doutora da Igreja Teresa de Jesus, pautou a sua atuação de educadora e mentora espiritual pelos princípios do amor a Deus e ao próximo, verdade e liberdade - esta, conquistada pela realização plena de cada um, à imagem de Deus.

Incansável, viveu a sua vocação foi com profundidade e plenitude, escolha de vida radical que lhe proporcionou a felicidade que irradiava do seu sorriso, do seu olhar, de todo o seu ser, a ninguém deixando indiferente.

A sua inteligência superior alimentou-se do saber mais eclético: línguas, música e pintura, teatro e poesia, pedagogia e teologia, riqueza de conhecimentos que partilhava com todos à sua volta, com muita sensibilidade, rigor e humor. As antigas alunas do Colégio de Santa Teresa de Jesus de Santo Tirso sabem do que falo: recordam, seguramente, aqueles anos de intensa atividade intelectual, cultural e social que a Madre Júlia proporcionou, enquanto Superiora, entre 1967 e 1973, numa gestão do tempo cur-

ricular em qualidade e diversidade que, pela sua dimensão educativa e antecipação, faria corar de vergonha os atuais "cérebros" que decidem da Educação em Portugal. Em Santo Tirso como em todo o lado, a sua atuação foi ar fresco, ventania às vezes, mas sempre precursora e dinâmica, acompanhando a mudança de que o mundo é composto.

Já em Roma, onde viveu de 1987 a 1999, comunicava com colaboradores e familiares através da internet pois rapidamente se rendeu às novas tecnologias, em permanente atualização.

Todos quantos com ela conviviam em Braga, em Santo Tirso, em Elvas, em Torres Novas - onde foi responsável pela reorganização da Escola do Magistério Primário propriedade da Diocese de Santarém (hoje Escola Superior de Educação) - em Lisboa, em Roma e em todas as Casas da Companhia em quatro continentes onde passou por força dos cargos que exerceu, poderão atestar a veracidade destas minhas palavras, que o parentesco que nos une não turva o discernimento.

Haverá, porventura, quem considere este texto demasiado apologético, sobretudo os que não conhecem a Irmã Júlia; poderão alguns mais céticos duvidar da objetividade da sobrinha que o assina; poderão, ainda, aqueles que valorizam a fama, a efémera beleza ou as riquezas materiais, desdenhar das qualidades enunciadas. Porém, estou segura de que aqueles que com ela privaram, por pouco tempo que fosse, terão sentido, como eu, o privilégio de estar próximo de um ser de eleição. E traço estas linhas como um esboço, a consciência que tenho da superioridade da Irmã Júlia exigia mais palavras, mais pormenores, mais talento...

Há pessoas assim, passam por nós e SABEMOS que são excecionais, enriquecemos a nossa vida só por estar perto delas, mesmo que fragilizadas. Como repete a pequenina, doce e idosa Irmã Guilhermina, na sabedoria dos seus noventa e tal anos, quando a visita no quarto onde a doença a deixa confinada, entregue aos cuidados da dedicadíssima Irmã Perpétua: "O Senhor sabe que ela sempre se deu toda a Ele...e que continua a dar-se, agora em sofrimento. Ele sabe a quem pede...Ele sabe quem O ama..."

Fé, inteligência e trabalho: a combinação magnífica que resulta nesta filha da terra de S. Miguel de entre Ambos os Aves que ainda hoje faz "tudo por Jesus!" **MARIA ASSUNÇÃO C. F. LINO**

1 Lema da Companhia de Santa Teresa de Jesus, fundada pelo Padre Henrique de Ossó y Cervelló, no século XIX

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt  
**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX  
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**clínica médico-dentária de Vila das Aves**  
dr. José Filipe Seixas | médico dentista  
ortodontia  
implantologia  
radiologia digital  
tel. 252 941 621



## Dívidas vs Calotes

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Enquanto esperava numa fila de trânsito no Porto, liguei o rádio do carro. A rádio; essa verdadeira companhia de viagem. Não faz perguntas, não incomoda, nem pede nada. Só distrai e também, como será comprovado, mais à frente nesta crônica, estimula a imaginação. Na TSF, o jornalista entrevistava Jorge Palma. O músico com aquela maneira que toda a gente conhece dizia mais ou menos o seguinte: "antigamente, quando era miúdo, abria o frigorífico e saía ar... ar fresco." Mal ele acabou de dizer isto, pensei com os meus botões: "mas saía ar? O que quer ele dizer com isso?" Fiz-me silenciosa, fechei o vidro do carro e atentei os ouvidos ao que ele explicava: "agora quando os meus filhos abrem o frigorífico parece uma montra de supermercado!"

Pensei: "Ah!!! Então é isso..."

E não é que ele tem toda a razão, e quanto mais ele falava mais razão tinha. "É iogurtes de beber e de comer, é sumos light e sem ser light, manteigas de barrar e de cozinhar, legumes dos mais variados, dos quais, muitos deles, nem conheço o nome!"

Cheguei ao meu destino e não consegui ouvir a entrevista até ao fim, mas este pequeno momento foi esclarecedor e uma catadupa para os meus pensamentos sobre "o antigamente". E antigamente era ... e comecei a pensar que antigamente as coisas eram bem diferentes. Para as mesmas coisas usamos agora terminologias mais 'fidalguinhas'. E quem não as usa é "parolo", dizem....

Então, à lá ver: antigamente eram pegulhos... agora são

amendoins; antigamente eram troços... agora são couves; antigamente era malga... agora é tigela; antigamente a manteiga era Planta... agora é mimosa, becel, matinal, planta, margarina (não tenho mais espaço); antigamente eram trigos... agora são pães; antigamente era dor na espinha... agora é dor na coluna; antigamente era dor nos ossos... agora é artrose; antigamente tínhamos pé chato... agora temos pé plano; antigamente tínhamos febre... agora, "fazemos febre"; antigamente era um "mal ruim"... agora é um cancro...

Mas não é tudo: antigamente era trovoar... agora é trovejar; antigamente eram mecas... agora são ovelhas; antigamente eram bexigas... agora é varicela; antigamente era esgana... agora é coqueluche; antigamente era contos... agora é euros, ereos, aéreos, ouros (conforme); antigamente era arco do cabelo... agora é bandolete; antigamente íamos à venda... agora vamos ao hipermercado; antigamente tínhamos calotes... agora temos dívidas; antigamente eram drogados... agora são toxicodependentes; antigamente eram as "mulheres da má vida"... agora são as "profissionais do sexo".

E antigamente, bem... "Quem vive do passado é o museu". |||||

***"Mas não é tudo: antigamente era trovoar... agora é trovejar; antigamente eram mecas... agora são ovelhas; antigamente eram bexigas... agora é varicela; antigamente era esgana... agora é coqueluche; antigamente..."***

## Jovens Repórteres procuram indicadores de mudança no Ave

ALUNOS DA ESCOLA AGRÍCOLA CONDE S. BENTO AVALIARAM QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO AVE

Os Jovens Repórteres do Ambiente da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, desceram o rio Ave da nascente até Santo Tirso. O objetivo primordial desta reportagem foi a avaliação da qualidade da água em vários pontos previamente definidos e considerados de interesse para o efeito. Em cada ponto foram determinadas a condutividade e a temperatura e foram recolhidas amostras para posterior análise físico-química no laboratório da escola. Em cada um dos locais selecionados, procurou-se fazer a recolha de macro-invertebrados, de modo a usá-los como indicadores biológicos da poluição.

A viagem teve início de manhãzinha e o ponto de partida foi a entrada da escola. Após três longas horas - em que nos os Jovens Repórteres se perderam pelo caminho - eis que finalmente chegaram ao primeiro ponto do trajeto: a Serra da Cabreira, mais especificamente Agra. É neste local que se localiza a nascente do rio Ave. A água encontrava-se notoriamente límpida, o que causava uma agradável sensação de tranquilidade e bem-estar. Através da medição da sua condutividade, deduziu-se que a concentração de minerais era muito baixa, indicando, como seria de esperar, que a água

não estava poluída. Este ponto foi aliás o único em que foi possível realizar a recolha de macro-invertebrados e as espécies recolhidas atestaram igualmente que a água é ai de excelente qualidade.

Ao longo do percurso do rio, a turma efetuou paragens em mais cinco pontos: Barragem do Ermal, Brunhais, Souto

***Na nascente do rio Ave, água encontrava-se notoriamente límpida, o que causava uma agradável sensação de tranquilidade e bem-estar.***



Santa Maria, Taipas e Riba d' Ave. Ponto a ponto, a temperatura foi aumentando e a quantidade de minerais dissolvidos na água foi crescendo, provocando então uma diminuição na qualidade da mesma. Assim que se passou as primeiras zonas industriais, esta tornou-se gradualmente escura até chegar completamente preta a Riba d' Ave. Na zona de Caniços, verificou-se que o caudal do rio aumentava significativamente num pequeno espaço, principalmente devido à confluência com o rio Vizela, rio este que chega já completamente poluído. O impacto ambiental originado pela junção destes dois rios adicionado às descargas de várias indústrias têxteis e afins é enorme, anulando toda aquela sensação de calma e prazer de bem-estar em contacto com a Natureza que fora proporcionada no início da viagem. Até mesmo a paisagem que ornamentava o rio se foi perdendo, aos poucos, tornando-se menos aprazível. É de salientar ainda que no fim do percurso, embora longe da foz, o rio apresentava já sinais de elevada condutividade.

Seja como for, esta foi mais uma experiência para os Jovens Repórteres da Escola Agrícola que esperam que a sua "voz" seja bem audível por todos, tornando deste modo possível cumprir a sua missão: tornar o rio Ave melhor e mais saudável ||||| JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE DA EPACSB

## Centenário da República comemorado por alunos da Secundária D. Dinis

É já amanhã, sexta-feira, dia 30 de abril, às 21h15, que se realiza, no auditório Eng. Eurico de Melo, um concerto comemorativo do Centenário da República e do encerramento da Semana da Escola. O concerto irá contar com a participação do Coro da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e do Orfeão de Matosinhos que, entre outros, interpretarão obras de Zeca Afonso.

Esta iniciativa está a cargo de um grupo de alunos da turma D, do 12.º ano,

da Secundária de Dinis, que, no âmbito da disciplina de "Área de Projeto", está a trabalhar sobre o tema do Centenário da República. O grupo organizador, explica que ninguém se "deve abster das comemorações desta efeméride". Foi, de resto, objetivo destes alunos "promover um evento que desse visibilidade ao seu trabalho", abrindo-o, ao mesmo tempo, "à comunidade educativa em geral".

Mas mais coisas têm preparado para o fecho da Semana da Escola. No átrio do

auditório, estará patente uma exposição fotográfica denominada por: "Implantação da República: um século em imagens" com fotografias ilustrativas de alguns acontecimentos que estiveram na origem da queda da Monarquia e consequente Implantação da República, em 5 de Outubro de 1910. Haverá também em exposição a fotografia oficial de todos os presidentes da República, acompanhadas de um pequeno resumo daquilo que foi o seu papel enquanto Chefes de Estado. |||||

\* Contabilidade  
\* Seguros  
\* Crédito Habitação

Castro & Castro  
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves  
Tel: 252 872 438  
Fax: 252 871 412  
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



## Livro de poesia “Ânfora de Afectos” vai ter 2ª edição

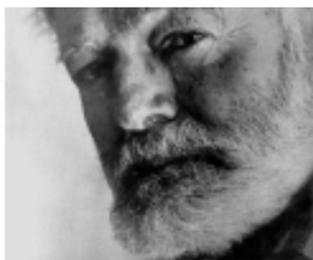
O primeiro livro de poesia de Luís Américo Fernandes, “Ânfora de Afectos”, um edição de 500 exemplares da Papiro Editora, lançado na sessão de apresentação que teve lugar no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, em 6 de março do corrente, esgotou-se tão rapidamente que no final deste mês de abril, o seu autor e a mesma editora, acordaram avançar com uma segunda edição, com apresentação pública em data próxima e local a combinar.

Após este lançamento, a mesma obra será, desta feita, posta à venda nas livrarias, o que não aconteceu na primeira edição, que praticamente se esgotou antes de chegar à distribuidora. Está, entretanto, prevista uma sessão de apresentação do livro na Biblioteca da Trofa para o próximo dia 2 de Maio. ■■■■

## Hemingway é destaque na Comunidade de Leitores

“O Velho e o mar”, uma das obras mais célebres de Ernest Hemingway, vai estar em destaque esta noite, dia 29 de Abril, em mais uma sessão da Comunidade de Leitores do Centro Cultural de Vila das Aves. Com coordenação do professor António Oliveira, a sessão tem início marcado, como habitualmente, para as 21 horas.

Jornalista e escritor norte-americano, Hemingway nasceu em 1899 em Oak Park, no Illinois. Entre as suas obras mais conhecidas, contam-se “O Sol também se Levanta” (1932), “Por quem os sinos dobram” (1940), mas é com “O Velho e o Mar (1952) que vence o prémio Pulitzer. ■■■■



INICIATIVA INTEGRADA NO PROGRAMA “A POESIA ESTÁ NA RUA”

# Biblioteca da Escola Secundária promoveu um *peddy paper* poético

UM PEDDY PAPER POÉTICO NÃO É COISA QUE SE VEJA MUITAS VEZES, E MENOS AINDA PELAS RUAS DE VILA DAS AVES. MAS FOI O QUE A BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA PROMOVEU NO PASSADO DIA 19 DE ABRIL. A INICIATIVA TEVE DIREITO A ATENÇÕES VÁRIAS, ENTRE AS QUAIS A DA RTP

**No âmbito do programa da Câmara Municipal de Santo Tirso A Poesia está na Rua, a Biblioteca da Escola Secundária D. Afonso Henriques de Vila das Aves organizou um “Peddy Paper Poético” pelas ruas da freguesia, o qual se revelou muito positivo quer para os alunos, quer para a comunidade. O texto que se segue, da responsabilidade dos organizadores, relata a iniciativa realizada no dia 19 de abril**

“A Biblioteca da nossa escola agarrou o desafio [do programa A Poesia Está na Rua, promovido pela Câmara Municipal] e com a colaboração da professora Maria José Guimarães, docente de português, criaram pistas com excertos de poemas e perguntas sobre poetas/escritores lusófonos.

As questões das pistas foram transversais e interdisciplinares pois também se alargaram ao conhecimento sobre Cidadania, História, Geografia e Política. Embora de uma forma muito simples estas pistas avivaram a memória daqueles alunos que pelas características específicas que possuem, pouca tendência para o estudo teórico, como é o caso dos alunos do Ensino Profissional, motivaram à participação no evento, envolveram-se e aprenderam, como eles próprios disseram, ‘coisas novas’, ‘Isto é fixe’, ‘nem sabia!’.

A atividade teve a cobertura da RTP e passou no programa ‘Praça da Alegria’, o que motivou os alunos de forma mais ativa. Desde já agradecemos à RTP por ter um programa desta índole que capta as boas práticas e mostra ao país e ao mundo o poder da iniciativa e da inovação que na educação e no ensino os professores se esforçam por quotidianamente aplicar. Assim, os alunos do 10º e 11º anos foram despertados para o estudo da poesia de Fernando Pessoa, António Gedeão, Sophia de Mello Breyner, entre outros.

Quanto ao percurso pela vila, foi uma onda amarela e um gostinho

especial que os professores Marco Batista, Joana Queirós, Maria José Guimarães e os alunos Paulo Silva e Cátia Silva, monitores da BE sentiram ao acompanhar o percurso e ver os alunos vestidos com as t-shirts amarelas a identificarem locais, a descobrirem

pistas, a cantarem e a declamarem poemas. E não só os alunos como também a comunidade. Por exemplo, nos Bombeiros, um soldado da paz declamou o poema: ‘Amor é fogo que arde sem se ver’ (de Luís de Camões). Na Escola de Condução Avilense o senhor António José declamou um poema de António Gedeão “Leonoreta vai de lambreta” e as meninas das pistas subiram para uma lambreta enquanto ouviam o poema dando-lhe assim vida real. Outro momento lindo foi à saída da Escola em que D. Afonso Henriques com a sua espada entregava as pistas a seguir e como pássaros esvoaçando, as diversas equipas tomavam o seu rumo encaminhando-se, ou para a Estação - onde o ardina anunciando e vendendo notícias poéticas aguardava os participantes - ou para o jardim - onde os aguardava a Dama das Camélias oferecendo flores-. Na próxima pista, que levaria ao Café Mota, estava Fernando Pessoa revelando um pouco da sua autobiografia e heteronímia.

Por fim, na Rotunda do Anjo, do padroeiro de Vila das Aves, Arcanjo S. Miguel, encontrava-se um anjo cor-de-rosa representando a ‘Mulher-Anjo em Anjo És’, de Almeida Garrett e levando as equipas à última pista a completar na escola, subdividida pelo bufete, secretaria e biblioteca.

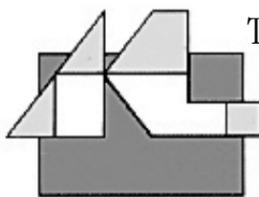
De notar que foi preocupação das professoras envolver neste Peddy Paper Poético toda a comunidade escolar e extra-escolar, pois tivemos a colaboração dos bombeiros, da vice-presidente da Junta de Freguesia, dos funcionários do Centro Cultural, a quem agradecemos a disponibilidade.

Acreditamos que com estas iniciativas integramos e motivamos todos os alunos, principalmente os menos motivados que, de forma lúdica vão ganhando conhecimento, e contribuímos para alicerçar as bases de um crescimento mais autêntico em que o saber-ser, o saber-estar e o saber-fazer se associam e elevam o ser para um plano de vivência mais feliz! ■■■■



**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
 www.jorgeoculista.pt  
**VILA DAS AVES**  
 Av. Silva Araújo, 9011  
 Telefone: 252 872 360

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**  
 Serviço permanente  
  
**Telef. 252 941 467**  
**Telem. 914 880 299**  
**Telem. 916 018 195**

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**  
  
 TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
 APLICAÇÕES EM GESSO |  
 DECORAÇÕES  
 Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

# INQUÉRITO



**Helena Miguel:**

*Há os “que dizem ter o olho vivo mas que precisam, e muito, de óculos e com muita graduação...”*

## “Por que não uma universidade na Fábrica do Rio Vizela?”

A DIRETORA DA ESCOLA SEC. D. AFONSO HENRIQUES, DISTINGUIDA NO DIA 25 DE ABRIL COM A MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL, HELENA MIGUEL “ATREVE-SE”, NESTE INQUÉRITO, A SUGERIR “A QUINTA DOS PINHEIRO PARA O MERCADO SEMANAL” DAS AVES

De signo Leão, Helena Miguel é natural de Coimbra mas reside e trabalha há já longos anos em Vila das Aves. É Licenciada em Filologia Germânica, com especialização em Literatura Alemã, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É diretora da Escola Secundária D. Afonso Henriques de Vila das Aves desde Junho de 2009 e diretora do Centro Novas Oportunidades da mesma escola. A nível político, foi deputada na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves entre 2005 a 2009, exercendo atualmente funções como deputada da Assembleia Municipal. Para além disso, é desde a semana passada a máxima responsável do secretariado coordenador do PS de Vila das Aves. No último domingo, foi distinguida pela Câmara de Santo Tirso com a Medalha de Mérito Municipal.

### **Um estudo do Instituto de Tecnologia Comportamental diz que Santo Tirso é um dos melhores municípios para se viver. Concorda? Porquê?**

Há sempre aspetos a melhorar, mas, comparando com vários municípios que eu conheço, Santo Tirso dispõe de estruturas e condições que, noutros concelhos são autênticos luxos: acessibilidades, escolas suficientes e próximas, comércio que permite escolher, cuidados de saúde, lazer, cultura, sem que tudo isto tenha feito desaparecer totalmente a natureza pois temos ainda uma razoável cobertura florestal e a agricultura sobreviveu à industrialização em muitas freguesias do concelho.

### **Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?**

Talvez o parque de lazer, mas... onde estava planeado (no Verdial)... só mesmo uma boa limpeza e um arranjo bonito, que permita descansar sob as árvores e o acesso à beira rio... Já não há espaço para um verdadeiro “parque de lazer”, que teria de ser idealizado de “raiz”, num sítio estratégico e com condições adequadas.

Uma obra “prometida” que é preciso concluir é a ligação Paradelas a Cense que servirá muita gente. Completa-se o que se começou, depois pensa-se noutras... Mas, já agora... um acesso exterior ao Pavilhão Gimno-desportivo da Escola Secundária, que permita a passagem a veículos automóveis também dava jeito. (mas esta não é uma promessa da Câmara... é uma necessidade e um pedido)



**Helena Miguel:**

*“Um acesso exterior ao Pavilhão Gimno-desportivo da Escola Secundária (...), dava jeito”.*

### **Há algum local do concelho de Santo Tirso que gostasse de riscar do mapa?**

Os locais são como as pessoas: fazem todos falta e, se não existissem, teríamos de os inventar; haveria era vantagem em inventar alguns um bocadinho melhor... (os locais e as pessoas, por igual...)

### **A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?**

Nenhum dos dois... preferia tomar chá (podia até ser um “chá-das-cinco”, que é mais chique...para condizer com o local), de preferência com uns jesuítas da Moura e com tempo para apreciar a beleza do local, fazer umas quadras ao S. Bento e outras ao S. Miguel.

### **A quem oferecia uns óculos?**

A algumas pessoas que vêem tudo mal...julgam os outros pelas aparências, espreitam janelas a bisbilhotar... a alguns dava-lhes mesmo uns binóculos, evitavam de se esforçar...

E até há outros, que dizem ter o olho vivo mas que precisam, e muito, de óculos e com muita graduação...

### **Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?**

Trocadilhos ainda não fiz... mas, já agora, faço uma quadra: *Com o “Parque da Rabada” / Ganha o concelho em lazer / É uma terra abençoada / Um sítio bom para se viver.*

### **A sede do concelho está bem em Santo Tirso?**

Até nem está mal!... De momento, é o local mais adequado! Sendo Santo Tirso o nome do concelho, onde deveria estar a sua sede senão aí, na cidade que lhe deu o nome? Além disso o concelho, depois de “amputado” ficou mais pequeno e tudo está mais perto do centro, não havendo necessidade de “deslocalização”.

Também, não defendo a pulverização dos concelhos desnecessários, que só servem para criar “tachos” à custa do erário público e estruturas ilusórias. Mais tarde ou mais cedo volta tudo ao que era dantes.

### **Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...**

...a Democracia era uma meta a atingir (depois, foi “festa” e deixou de ser... mas, há dias, em que penso se não será uma Utopia... depende dos dias, dos lugares e, sobretudo, das pessoas com quem estou...).

### **Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?**

Nenhuma das coisas... talvez preferisse: “Interessante”... pois poderia vir a ser um pólo de atração para pessoas com o consequente desenvolvimento que uma universidade sempre traz. E, porque não até em Vila das Aves nas antigas instalações da Fábrica Rio Vizela?

### **Habitualmente faz as suas compras na Vila das Aves?**

99,9 por cento das compras, faço-as na Vila das Aves, sim senhor!! Aqui já se compra bem e quase tudo e pertinho de casa. Além de algumas lojas interessantes, há as superfícies comerciais, o mercado... Claro que o mercado precisa urgentemente de mudar de sítio e atrevo-me a sugerir (devidamente adaptada, como na Trofa...) a Quinta das Pinheiros, para mercado semanal, sem interferir com as Festas da Vila ou quaisquer outros eventos ocasionais...

### **Eu faria um abaixo-assinado para...**

...que fossem criadas mais estruturas de apoio ao idoso, preferencialmente sob a forma de apoio aos familiares (aos “cuidadores”). Com o aumento da população idosa na vila, a oferta existente não consegue dar resposta a todas as solicitações.

### **Qual o seu palpite para o ano de conclusão do Cine-Teatro de S. Tirso?**

Mais uma obra que deve depender da resolução da crise... Mas, se é um “palpite”... 2013 é um ano interessante... (o nº 13 costuma dar sorte!)

### **Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?**

Só sei quem é quem não vai ser !! O futuro os “mostrará” e nós cá estaremos para os avaliar (quero dizer “votar”...)

### **Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?**

Se fosse no Amieiro Galego (tal qual está...), dizia-lhe já! Agora nas Caldas... ou no Rio Ave... são sítios tão diferentes... Bem, dependia da maleita ou da ocasião...

### **Ameiro Galego, Quinta dos Pinheiros, Quinta do Verdeal ou Quinta da Tojela: qual deste locais faz realmente falta a Vila das Aves?**

Todos eles fazem parte da Vila das Aves e são “espaços potenciais”. Depois de uma época em que se construiu “cimento demais” mesmo antes de serem rentabilizados, já são “espaços” entre o casario, cujo destino deveria ser bem pensado para resultar em vantagem real.

### **O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?**

Gosto sempre de ver as apresentações e os trabalhos da Escola Secundária (claro!) Também gostaria de assistir a algumas peças de Shakespeare que, apesar de Inglês e de um tempo muito antigo, teria muito para nos ensinar.

### **Qual a mulher do concelho a quem ofereceria uma medalha de honra?**

À mulher trabalhadora em geral, de qualquer classe social... que luta para conciliar a vida profissional com os deveres à família e tantos outros “trabalhos” que a vida dá...e se mantém forte e lutadora (qual imagem da República em ano de Centenário...). IIIII



A DUAS JORNADAS DO FINAL DA LIGA VITALIS DESPORTIVO FICA FORA DA CORRIDA

## Adeus à subida após derrota no Estoril

SABIA-SE QUE O JOGO COM O ESTORIL TINHA OBJETIVOS COMUNS MAS DITAVA AMBIÇÕES DIFERENTES PARA DESPORTIVO DAS AVES E ESTORIL. ENQUANTO UM TRIUNFO MANTINHA O SONHO DA SUBIDA AOS AVENSES, OS TRÊS PONTOS CONQUISTADOS PELA EQUIPA DA LINHA SIGNIFICAVAM ASSEGURAR A MANUTENÇÃO. FOI O QUE ACONTECEU COM UM GOLO DE TAYLOR AO CAIR DO PANO.

|||| TEXTO: SÍLVIA SOARES  
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Decorria o minuto 89, quando um passe em profundidade desmarcou Tony Taylor (lançado no decorrer da segunda parte), que diante de Hugo não vacilou e deu a vitória ao Estoril orientado pelo Prof. Neca, técnico muito querido em Vila das Aves. A bola parece ainda bater nas costas de Tiago Valente, mas a verdade é que a bola terminou no fundo das redes defendidas pelo guardião avense e o Aves viu morrer o sonho da subida, já que matematicamente, quando faltam duas rondas para o fim da prova, se tornou impossível.

A partida foi um pouco amorfa e o primeiro tempo ficou apenas marcado por duas situações de real perigo. A primeira pertenceu ao Desportivo com um cabeceamento do jovem avançado João Silva, mas Paulo Santos estava atento e segurou a bola. Antes do regresso ao balneário, um livre à entrada da área de Manuel Curto, acabou por roçar a barra.

A segunda parte foi mais emotiva e teve mais interesse. Se o Aves não tinha nada a provar – até porque deixou sempre claro que a manutenção era a meta fundamental da temporada – o Estoril tinha plena consciência que os três pontos ditavam a permanência depois de uma temporada algo atribulada. Assim sendo, a formação da Linha entrou a todo o gás e desperdiçou duas excelentes oportunidades de golo.

O Desportivo das Aves tentou reagir mas não estava em tarde inspirada, ao contrário do guarda-redes Hugo, que antes de sofrer o golo onde nada podia fazer, fez a defesa da tarde quando os adeptos do Estoril já gritavam golo. Decorria o minuto 87 quando Hugo defendeu um remate forte e em jeito de João Coimbra. Dois minutos volvidos e os canarinhos chegaram mesmo ao golo e à manutenção na Vitalis.



FOTO DE ARQUIVO

**BEIRA-MAR EM AVES NO DOMINGO**  
A duas jornadas do fim do Campeonato nada está definido no capítulo das subidas na prova secundária do futebol português. A Oliveirense, que estava no quarto lugar assumiu a liderança isolada depois da vitória na recepção ao Covilhã e beneficiou dos deslizes do Beira-Mar frente ao Penafiel, assim como do Portimonense em Santa Maria da Feira e da goleada do Santa Clara frente ao Trofense. Face a este cenário as duas últimas rondas vão ditar algumas festas, mas com certeza muitas lágrimas. Isto porque cinco equipas lutam pelas duas vagas disponíveis no palco maior do desporto-rei. O Aves, por seu turno, pode

ainda chegar ao sexto lugar, e carimbar a passagem pela época 2009/2010 de forma exemplar. |||||

### FICHA TÉCNICA

**ESTORIL PRAIA** PAULO SANTOS, JARDEL, ÂNGELO VARELA, MANUEL CURTO, ISMAILY, MOAGIR (TONY TAYLOR 61'), CALE (JOÃOZINHO 90'+1), MARCO SILVA, RODRIGO HOTE (RAPHAEL 78'), LUIZ ALBERTO E JOÃO COIMBRA. **TREINADOR:** PROF. NECA. **CD AVES** HUGO, TIAGO VALENTE, HENRIQUE, PEDRO PEREIRA, VINÍCIUS, GROSSO, JOÃO SILVA, UEDERSON (JÚLIO CÉSAR 45'), AMAURY (ANDRÉ CARVALHO 75'), BRUNO SE-VERINO (LUISINHO 64') E NELSON. **TREINADOR:** MICAEL SEQUEIRA. **ÁRBITRO:** JORGE TAVARES, DA AF AVEI-RO. JOGO NO ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRADA MOTA, NO ESTORIL. **MARCADOR:** TONY TAYLOR (89'). **AMARELOS:** TIAGO VALENTE (24') E JOÃO COIMBRA (83').

### JORNADA 28 - RESULTADOS

BEIRA-MAR 1 - PENAFIEL 2
<b>ESTORIL PRAIA 1 - CD AVES 0</b>
VARZIM 1 - FÁTIMA 1
OLIVEIRENSE 3 - SO COVILHÃ 0
FEIRENSE 2 - PORTIMONENSE 1
TROFENSE 5 - SANTA CLARA 2
FREAMUNDE 3 - GIL VICENTE 2
CHAVES 2 - CARREGADO 0
<b>FEIRENSE - OLIVEIRENSE</b>
PORTIMONENSE - VARZIM
FÁTIMA - ESTORIL PRAIA
SP. COVILHÃ - CHAVES
CD AVES - BEIRA-MAR
CARREGADO - FREAMUNDE
PENAFIEL - TROFENSE
GIL VICENTE - SANTA CLARA

### CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1 - OLIVEIRENSE	28	49
2 - BEIRA-MAR	28	48
3 - PORTIMONENSE	28	48
4 - SANTA CLARA	28	47
5 - FEIRENSE	28	46
6 - TROFENSE	28	42
<b>7 - CD AVES</b>	<b>28</b>	<b>38</b>
8 - PENAFIEL	28	38
9 - FREAMUNDE	28	35
10 - FÁTIMA	28	34
11 - GIL VICENTE	28	34
12 - ESTORIL PRAIA	28	34
13 - VARZIM	28	28
14 - CHAVES	28	28
15 - CHAVES	28	27
16 - CARREGADO	28	21

JORNADA 29 - 02 DE MAIO

**CLÍNICA PAULO SOUSA**  
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA  
Consultas e cirurgias

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)  
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

**Convenções**

- Médic
- Advancecare
- Multicare
- Mondial Assistance
- PT-ACS
- S.S.M.J.

**Especialidades**

- Cardiologia
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
- Cirurgia Vascul
- Dermatologia
- Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
- Oftalmologia
- Ortopedia e traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

**Horário**

Segunda a Sexta  
09h00-20h00

Sábado  
09h00-13h00

PINEIRINHOS DE RINGE

# Ringe na rota dos bons resultados

OS BONS RESULTADOS REGRESSARAM AOS PINHEIRINHOS DE RINGE. OS MINIS A, POR EXEMPLO, LEVARAM O SALGUEIROS À SUA PRIMEIRA DERROTA E OS PRÉ-ESCOLAS A (NA FOTO) VENCERAM A E. F. RORIZ

||||| TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

Os últimos fins de semana têm sido proveitosos em termos de resultados. Até parece que a chegada da primavera veio conduzir e animar as hostes de Ringe para resultados mais positivos.

Começando pelos mais pequenos, os Minis A impuseram a primeira derrota ao Salgueiros, vencendo-os por 3-1. Uma excelente vitória, do querer e da persistência, que coloca a equipa A dos Minis próxima do segundo lugar. Saliente-se ainda que a equipa vai na terceira vitória consecutiva. Quanto à equipa B, esteve de folga, depois de na passada semana conseguir a sua primeira vitória ao vencer por 3-0 em casa do Ribeirão.

Quem também vai na terceira vitória consecutiva, são os pupilos de Rui Costa. Os Pré-Escolas A (na foto) venceram a E. F. Miguel Roriz por 2-0, depois de na jornada anterior terem vencido por 5-4 o Boavista, que ainda não tinha perdido na prova. Em relação à equipa B, empatou a 3 bolas com o Salgueiros, num jogo cheio de intensidade.

Os Escolas não federados des-cansaram, depois de na jornada anterior terem vencido o Aves por 2-

0. Quanto aos federados, que vinham de uma esclarecedora vitória por 4-0 na casa do Bougadense, cederam perante o maior poderio da equipa do Paredes, perdendo por 0-3. De pé quente, estão os Infantis. Nos dois últimos jogos marcaram onze golos. Desta vez a vítima foi o Ancede, copiosamente goleado por 5-1.

Em relação aos Iniciados, também estão em maré de vitórias. Depois de na passada semana terem ido vencer 2-1 a Carvalhosa, venceram esta semana o Baltar por 3-1. Pior sorte tiveram as meninas de Ringe ao saírem derrotadas por 0-2 na deslocação a Ceté.

Resultados - Minis: Ringe A 3 - Salgueiros 1; Pré-Escolas: Ringe A 2 - E. F. Miguel Roriz 0; Ringe B 3 - Salgueiros 3; Escolas: Ringe (fed) 0 - Paredes 3; Infantis: Ancede 1 - Ringe 5; Iniciados: Ringe 3 - Baltar 1; Feminino: Ceté 2 - Ringe 0. |||||

**Os pupilos de Rui Costa, os Pré-Escolas A (na foto) venceram a E. F. Miguel Roriz por 2-0, depois de na jornada anterior terem vencido por 5-4 o Boavista,**



VITÓRIA (2-0) FRENTE AO GONDOMAR DITOU VICE-LIDERANÇA

# Jesuítas asseguram segundo lugar e mantêm esperança

DOIS GOLOS NA SEGUNDA PARTE DITARAM O ESCLARECIMENTO DO SEGUNDO LUGAR NA II DIVISÃO, ZONA NORTE. DIANTE DO ADVERSÁRIO DIRETO, O CONJUNTO DE SANTO TIRSO NÃO VACILOU E DERROTOU O GONDOMAR COM GOLOS DE MANUEL LUÍS E ROBERTO. AO TIRSENSE A VICE-LIDERANÇA JÁ NÃO ESCAPA E AINDA PERMANECE A ESPERANÇA DE PODER DISPUTAR A SUBIDA...

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Termine de que forma terminar a temporada da II Divisão, a verdade é que, independentemente do FC Tirsense disputar ou não os lugares de subida, é de ressaltar a excelente época que realizou. O segundo lugar é seu por direito e total mérito. Apesar das limitações existentes, a equipa jesuíta lutou, deu luta e terminou na segunda posição da Zona Norte. Recorde-se que a situação que pode beneficiar o Tirsense, face à

E se dúvidas houvessem ficaram

## FICHA TÉCNICA

**FC TIRSENSE** PEDRO ALBERGARIA, QUEIRÓS, MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO E BARROSO; PINTO, HUGO CRUZ, VELOSO (BENVINDO, 62'), PEDRO FONTES, FONSECA (VILAÇA, 89') E MANUEL LUÍS (ROBERTO, 85'). **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **GONDOMAR** SÉRGIO LEITE, BESSA (EDSON, 74'), RICARDO MARTINS (BEM TRAORÉ, 65'), ÂNGELO, MATERAZI, HUGO MONTEIRO (MENDIE-ITA, 85'), DINIZ, ZAMORANO, NUNO MENDES, PAULO MONTEIRO E NUNO FONSECA. **ÁRBITRO:** RAUL VÁLEGA, DA AF PORTO. JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO ABEL ALVES DE FIGUEIREDO, EM SANTO TIRSO. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** MANUEL LUÍS (60') E ROBERTO (90+4'). **CARTÕES AMARELOS:** NUNO MENDES (23'), PAULO MONTEIRO (60'), BENVINDO (65'), EDSON (88'), PEDRO ALBERGARIA (90+1') E VILAÇA (90+3').

dissipadas no passado domingo. Em partida a contar para a penúltima jornada, a turma comandada por Quim Machado, recebeu o Gondomar - seu adversário direto pela posição seguinte ao Moreirense - e venceu por dois golos sem resposta. A vitória era o único tónico que movia ambas as equipas (que queriam o segundo lugar), mas os jesuítas, mesmo sem o defesa Serginho, o «capitão» Marco Louçano, ambos lesionados, assim como o médio Ricardo Rocha (castigado), todos habituais titulares, conseguiu dominar a partida no Abel Alves de Figueiredo e levar a melhor frente a um Gondomar que dificultou até onde pôde a vida da equipa da casa.

Prova disso foram os golos que apenas apareceram na segunda parte, depois de algumas oportunidades desperdiçadas no primeiro tempo.

## MANUEL LUÍS ABRE E ROBERTO FECHA CONTAGEM

No segundo tempo, as equipas arriscaram mais e, a jogar perante a sua massa adepta, o FC Tirsense assumiu as rédeas do encontro com mais acutilância. Essa persistência deu frutos aos 60 minutos, quando Manuel Luís abriu o marcador. O Gondomar tentou reagir mas acabou por não ser feliz e com

o passar dos minutos acusou a pressão de quem estava em grande desvantagem. Por isso, a sentença veio já nos descontos com Roberto a selar o triunfo, que os jesuítas festejaram efusivamente. Na última ronda, os jesuítas rumam ao reduto do Vianense de forma tranquila, mas vão encontrar um adversário bem afilto, já que ainda não tem a manutenção garantida. Precisa de vencer e esperar pelo deslize dos outros. |||||

## TIRSENSE PEDE CASTIGO PARA MOREIRENSE

**O FC Tirsense divulgou na última segunda-feira um comunicado, em que reforça a ideia de que o Moreirense deve ser penalizado pela utilização do guarda-redes Ricardo Andrade.**

**Para o clube de Santo Tirso, o líder do campeonato deve ser "sancionado com pena de derrota em todos os jogos em que o atleta foi utilizado. Pela prática reiterada, poderá até ser desqualificado da 2ª Divisão", pode ler-se no comunicado. No mesmo documento, o Tirsense discrimina as alegadas irregularidades na inscrição de Ricardo Andrade. De acordo com os dados apresentados por aquele clube, o guarda-redes do Moreirense terá representado o Ceilândia, Holanda Esporte e América no ano de 2009, antes de assinar pelo Moreirense, em Setembro do ano passado.**

**Recorde-se que o caso já fez com que o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol instaurasse um processo disciplinar ao Moreirense. |||||**

*Para o Tirsense, o Moreirense deve ser "sancionado com pena de derrota" nos jogos em que o atleta foi utilizado.*

JORNADA 29 - RESULTADOS	
RIBEIRÃO 3 - SP. ESPINHO 1	
VIZELA 2 - VIEIRA 0	
<b>TIRSENSE 2 - GONDOMAR 0</b>	
MERELINENSE 3 - VIANENSE 0	
PADROENSE 2 - BOAVISTA 2	
LUSITÂNIA LOUROSA 1 - AD ALIADOS 0	
MOREIRENSE 2 - ALIADOS LORDELO 1	
JORNADA 30 - 02 MAIO	
VIEIRA - RIBEIRÃO	
<b>GONDOMAR - VIZELA</b>	
VIANENSE - TIRSENSE	
BOAVISTA - MERELINENSE	
AD LOUSADA - PADROENSE	
ALIADOS LORDELO - LUS. LOUROSA	
SP. ESPINHO - PAREDES	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - MOREIRENSE	29	66
<b>2 - TIRSENSE</b>	<b>29</b>	<b>51</b>
3 - GONDOMAR	29	47
4 - VIZELA	29	46
5 - RIBEIRÃO	29	37
6 - SP. ESPINHO	29	37
7 - MERELINENSE	29	35
8 - AD LOUSADA	29	35
9 - BOAVISTA	29	34
10 - PAREDES	29	33
11 - VIANENSE	29	32
12 - AL. LORDELO	29	31
13 - PADROENSE	29	31
14 - LUS. LOUROSA	29	30
15 - VIEIRA	29	27

fotografia **AVIZ** desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

**negrelcar** Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarques  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

DESPORTIVO MEDE FORÇAS COM CORIM NA ABERTURA DA PROVA

# Torneio «Sara Martins» arranca sábado nas Aves

O II TORNEIO SARA MARTINS ARRANCA NO PRÓXIMO SÁBADO E CONTA, NA PRESENTE EDIÇÃO, COM A PRESENÇA DE 12 EQUIPAS. AS ANFITRIÃS, COMANDADAS POR ESTELA TORRES, VÃO DEFRONTAR O CORIM. AINDA EM PROVA OFICIAL CONTINUA A EQUIPA MASCULINA QUE NÃO CEDE A SEGUNDA POSIÇÃO NA DIVISÃO DE HONRA DA AF PORTO.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

O Desportivo das Aves não cede na segunda posição da Divisão de Honra de futsal, numa altura em que o líder Coahaemato já assegurou a subida aos Nacionais. A equipa avense, por seu turno, segue o seu caminho de glória e continua a realizar uma época fantástica. No passado fim de se-

mana o Desportivo viajou até Gondomar e depois de suar bastante acabou por vencer a turma local por 5-4.

Quem também venceu foi o Negrelos, que disputa a I Divisão, série 2. A equipa de Santo Tirso recebeu e venceu a Juventude de Muro, por 4-2 e já é terceiro classificado somando 46 pontos.

No que se refere às formações fe-

mininas e após o término da I Divisão, as atenções direccionam-se para o escalão secundário. O S. Salvador mantém a terceira posição e ganhou terreno ao quarto classificado na última ronda, já que venceu na recepção ao Covelas (2-1), enquanto os Jovens Unidos saíram derrotados do reduto do Rio Febros. Quem também triunfou foi a turma de Areias, que goleou o último classificado, Penafiel, por 7-0.

Na próxima ronda, marcada para sábado, a equipa do ARCA recebe o Ancede, enquanto o S. Salvador viaja até ao terreno do Baguim Monte.

S. MAMEDE-GONDOMAR NO PRÓXIMO DOMINGO

Entretanto, sábado arranca mais uma edição do Torneio «Sara Martins», que conta com a presença de 12 equipas femininas e que se prolonga até ao dia 5 de Junho. O conjunto anfitrião abre a prova recebendo o Corim (Grupo A), enquanto o jogo grande da ronda se disputa no domingo e opõe o S. Mamede à formação da Escola de Gondomar. IIIII

MASCULINOS - D. DE HONRA - JOR. 27
ATL. C. CARVALHIDO 3 - COHAEMATO 5
LEÕES VALBOENSES 2 - SACHE 1
ACD COOPERMAIA 4 - D. ORDEM 1
ARSENAL C. PARADA 1 - JACA 2
GRIJÓ 8 - U. D. CRUZEIRO SANTANA 4
A. R. LEVER 2 - OS ROMANOS 3
<b>ESC. GONDOMAR 2 - CD AVES 5</b>
C. ACAD. SANGEMIL (DESCANSOU)

II DIVISÃO FEMININA - JORNADA 25
CESGANDRA 3 - SANDE 0
PARÓQUIA CARVALHOSA 5 - PENAMAIOR 4
AD PENAFIEL 0 - A. R. AREIAS 7
PÓVOA FUTSAL 3 - BAGUIM DO MONTE 0
AVINTENSES B 3 - LEÕES DE CITÂNIA 2
RIO FEBROS 3 - P. JOVENS UNIDOS 2
S. SALVADOR DO CAMPO 2 - COVELAS 1

TORNEIO «SARA MARTINS» - FEMININO	
GRUPO A	GRUPO B
CD AVES	AC ALFENENSE
S. MAMEDE	ACD MINDELO
E. GONDOMAR	GD PORTO D'AVE
C. A CORIM	BRITO S. C.
AVINTENSES	ALTO AVILHÓ
RIBEIRÃO	AR REBORDÕES

TORNEIO «SARA MARTINS» - JOGOS
PRIMEIRA JORNADA
CD AVES - A CORIM (1 MAIO - 17h30)
MINDELO - RIBEIRÃO (1 MAIO - 20h30)
REST. AVINTENSES - RIBEIRÃO (1 MAIO 21h45)
S. MAMEDE - GONDOMAR (2 MAIO - 18h15)
ALTO DE AVILHÓ - VRITO S. C. (2 MAIO - 19h30)
ALFENENSE - REBORDÕES (2 MAIO - 20h45)

## CAMPEONATO DISTRITAL

### Jesuítas e avenses disputam Taças da AF Porto

Arrancaram no passado fim-de-semana as Taças da AF Porto com as equipas do FC Tirsense e do Desportivo das Aves a marcarem presença como é habitual.

Entretanto, no escalão de escolas continua ainda a decorrer o Campeonato Distrital, faltando duas jornadas para o fim da prova.

Resultados do FC Tirsense. Juniores: Tirsense 2-Sousense 3; Juvenis: Penafiel 1-Tirsense 3; Iniciados: Tirsense 2-Leixões 3; Infantis: Caldas 0-Tirsense 2; Escolas A: Tirsense 3-Avintes 0; Escolas B: Aves 2-Tirsense 1

Desportivo das Aves. Escolas: Aves 2-1 Tirsense; Infantis B: Aves 0-OAvintes; Infantis A: Paredes 4-1 Aves; Inicia-



AVES 3 - PENAFIEL 3

dos B: Aves 1-2 Cruz; Iniciados A: A.Amarante 1-5 Aves; Juniores: Aves 3-1 Ermesinde; Juvenis B: Folga; Juvenis A: Aves 3-3 Penafiel (fase final).

TAÇAS CONCELHIAS NO MUNICIPAL No passado domingo decorreram no Pavilhão Municipal de Santo Tirso as

finais das Taças Concelhias de futsal. Assim, aqui ficam os resultados e os respectivos vencedores: Infantis: INAD Tarrío, 5-2; Iniciados: Areal-AB92, 0-3; Juvenis: FC Rebordões-Ab92, 5-2; Seniores femininos: S. Mamede-AD Tarrío, 1-3; Juniores: Santiaguense-Burgães, 2-4. IIIIIII



PRESIDENTE CASTRO FERNANDES ENTREGA MAIOR GALARDÃO

## Armindo Araújo recebeu Medalha de Honra do concelho

JÁ É APANÁGIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO RESERVAR O DIA 25 DE ABRIL PARA AS DISTINÇÕES ANUAIS. ESTE ANO NÃO FOI EXCEÇÃO E O DESTAQUE VAI PARA A MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO ENTREGUE AO PILOTO ARMINDO ARAÚJO, NATURAL DA TERRA, E CAMPEÃO DO MUNDO DE RALIS PRODUÇÃO.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

A Câmara Municipal de Santo Tirso entregou, no passado domingo, Dia da Liberdade, a Medalha de Honra do Concelho ao piloto jesuíta Armindo Araújo. O piloto recebeu a distinção mais alta que a edilidade oferece das mãos do autarca Castro Fernandes numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O campeão do Mundo de Ralis Produção não escondeu a emoção do momento e confessou o «enorme orgulho» em «receber esta distinção por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso que sempre me apoiou durante todos estes anos». Afirmando ainda: «Tenho tentado dignificar ao máximo o nome do meu concelho e continuarei a fazê-lo o melhor possível. É muito gratificante ser

reconhecido com tão nobre galardão».

Por seu turno, o presidente da autarquia jesuíta não deixou de assumir que «segue sempre atentamente o percurso do seu piloto» e esclareceu a razão que levou a Câmara a distinguir o «corredor»: «Antes de mais, não posso deixar de referir que é uma grande honra para a Câmara Municipal poder homenagear um piloto da sua terra que é Campeão do Mundo. O desporto motorizado, em particular os ralis, é muito exigente e sendo o PWRC um dos campeonatos mais difíceis e onde é necessário fazer a diferença, o Armindo Araújo mostrou que é de facto o melhor. Este é o reconhecimento público pelo seu excelente desempenho profissional que muito tem contribuído para prestigiar o automobilismo nacional e o Concelho de Santo Tirso». IIIII

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt  
**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

**JOSE electricidade**  
**MANUEL**  
montagens eléctricas  
252 873 167 . 917 5152 37  
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon  
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas

**AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD<sup>a</sup>**  
*Reparações Eléctricas em Automóveis*  
MAGNET MARELL SERVIÇOS  
Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado  
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

## Parque da Rabada recebe o 8º Raid Rebordões 4x4

ESTA INICIATIVA, ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE REBORDÕES REALIZA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO, 1 DE MAIO, NA FREGUESIA DE BURGÃES

O Parque Urbano da Rabada vai receber, no dia 1 de maio, o "8º Raid Rebordões 4 x 4". Organizado pela Associação Recreativa de Rebordões - Núcleo 4x4, este evento pretende valorizar as vertentes paisagísticas e gastronómicas da região.

Este ano o Rebordões 4x4 decidiu reviver as emoções do 1º Raid. Assim a partida será da sede da associação, seguindo por trialeiras de Santo Tirso até ao lanche (bifanas e rojões) no parque de merendas de Santo Cruz junto à capela.

Depois seguem para São João do

Carvalhinho onde será servido o almoço por um serviço de catering. Depois do almoço seguem pela Senhora da Assunção, de irão descer até ao Parque Urbano da Rabada, em Burgães, onde estará colocada uma pista de obstáculos para os concorrentes.

No final será servido um jantar no Solar do Burguês.

Quem quiser participar poderá fazer a inscrição online, acedendo ao blog [www.rebordoes4x4.blogspot.com](http://www.rebordoes4x4.blogspot.com) ou [www.igorbras.com/rebordoes4x4/?link=7raid](http://www.igorbras.com/rebordoes4x4/?link=7raid). |||||

## Dupla Manuel Pinto / Francisco Martins vence em Vila Nova de Famalicão

"RALLYE DE FAMILICÃO", MANTEVE A SUA AFIRMAÇÃO NO CALENDÁRIO REGIONAL

Numa excelente tarde primaveril, milhares de aficionados dos ralis visitaram os locais mais recônditos das florestas de Vila Nova de Famalicão na descoberta de uma jornada plena de competitividade. O "Rallye de Famalicão", quarta jornada do Regional Norte manteve a sua afirmação no calendário regional da modalidade, mantendo a "liderança" nas opções das principais equipas, razão pela qual, é considerado a prova com o maior número de inscritos, ano após ano.

Para a história, ficam os vencedores, Manuel Pinto / Francisco Martins (Mitsubishi Evo VI), na prova do Campeonato Regional de Ralis Norte, a repetir o triunfo "caseiro" obtido na anterior jornada de Gondo-

mar, e Paulo Marques/João Peixoto (Mitsubishi Evo VIII) a levar de vencida o "duelo" com João Trilha / Duarte Costa, na Prova Extra que decorreu em paralelo, dominada pelas viaturas de tracção total e monopolizada por equipas famalicenses.

Da parte da Daro, para além de todo o apoio ao evento, esteve garantida como habitualmente a participação como viatura de segurança de abertura através de Aleixo Roriz com o habitual Ford Focus ST. E, desta vez, acompanhado neste papel por Leonel Rocha, vereador do Pelouro de Desporto da Câmara de Vila Nova de Famalicão que se tornou assim no co-piloto da ocasião, numa experiência bastante apreciada e divertida. |||||



ASSOCIAÇÃO KARATE SHOTOKAN DE VILA DAS AVES

## Oito lugares de pódio para karatecas avenses

KARATECAS AVENSES COM EXCELENTES RESULTADOS NO X TORNEIO DE KARATE 25 DE ABRIL, DA MAIA. A PROVA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE MIL KARATECAS

O Clube de Karate da Maia organizou o seu torneio anual que, apesar de adotar o nome de "25 de Abril", se realizou alguns dias antes, mais concretamente nos dias 17 e 18 de do mesmo mês. O torneio teve lugar no pavilhão municipal de Corim Aguas Santas, na Maia, disputando-se as provas de kumite no primeiro dia, ficando as de kata reservadas para o dia 18.

Estiveram em competição mais de mil e 100 atletas proveninetes um pouco de todo o país, mas também do estrangeiro, traduzindo-se num

torneio com muita quantidade e qualidade. Na realidade, os melhores karatecas portugueses marcaram presença e, por essa razão, a subida ao pódio não foi tarefa fácil. Só os melhores o conseguiram, entre os quais alguns atletas da associação avense.

Desta forma, e quanto aos participantes do Karate Shotokan Vila das Aves, em kumite cadetes, Ana Pinto ficou no primeiro lugar (menos de 54kg); em junior, Filipa Fernandes alcançou idêntica posição (menos 68kg) e Emanuel Fernandes ficou na

segunda posição (menos de 65 kg). Nos seniores, Jorge Machado alcançou o primeiro lugar (menos de 70kg) e segundo lugar open, enquanto Marina Azevedo ficou no terceiro lugar (mais de 68kg). Na prova de katas, Patricia Brandão ficou no segundo lugar infantis e Ana Guimarães no terceiro lugar juvenis.

De realçar que os karatecas avenses estiveram em cinco finais, obtendo no total oito lugares de pódio. Esta foi mais uma prova onde os avenses demonstraram toda a sua mais valia. |||||

## Escola do Benfica Trofa | Santo Tirso estreia-se a vencer na Trofa

A escola do Benfica de Santo Tirso | Trofa estreou-se no passado sábado com dois jogos frente à escola Hermâni Gonçalves do Porto.

Numa jornada do campeonato da APEF disputada no complexo desportivo de Paradela, os ainda recentes atletas do Benfica do escalão de Infantis tiveram a oportunidade de disputar dois jogos, tendo conseguido vencer os mesmos por 6-2 e 5-4.

Numa manhã marcada pelo bom tempo e alegria de centenas de pequenos atletas, o Benfica estreou-se a vencer com as suas mais recentes escolas do país.

O teste serviu também de preparação para o torneio no estádio da Luz no próximo dia 15 de Maio onde todos os atletas do Benfica vão participar e pisar o relvado do Sport Lisboa e Benfica. As escolas do Benfica

nesta região tem crescido de uma forma significativa, tendo nesta altura 150 atletas nas cidades de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

A contratação de um coordenador técnico experiente é um dos objetivos imediatos da direcção. Os encarnados pretendem federar os seus escalões de formação para que sejam criadas equipas de competição nos campeonatos nacionais. ||||| JOSÉ FIGUEIREDO



**servigas**  
unipessoal lda



INSTALAÇÃO DE GÁS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

# DIVERSOS

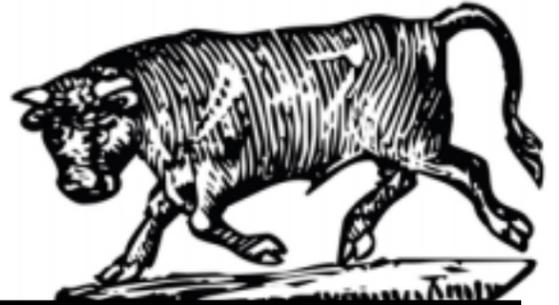


Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico



Maria Helena

HORÓSCOPO, 1º QUINZENA DE MAIO



## Touro (21/4 a 20/5)

**CARTA DOMINANTE:** 2 de Copas, que significa Amor. **AMOR:** Deixe que as pessoas se aproximem de si. **SAÚDE:** A sua saúde será o espelho das suas emoções. **DINHEIRO:** Período favorável. **CRISTAL PROTETOR:** Calcita Laranja, é benéfico no tratamento de problemas digestivos. **NÚMERO DA SORTE:** 38.

## Carneiro (21/3 a 24/4)

**CARTA DOMINANTE:** O Papa, que significa Sabedoria. **AMOR:** A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. **SAÚDE:** Tendência para dores nas pernas. **DINHEIRO:** Pode agora investir. **NÚMERO DA SORTE:** 5.

## Gêmeos (21/5 a 20/6)

**CARTA DOMINANTE:** 5 de Espadas, que significa Avareza. **AMOR:** Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! **SAÚDE:** Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. **DINHEIRO:** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. **CRISTAL PROTETOR:** Madeira Petrificada, activa a circulação sanguínea. **NÚMERO DA SORTE:** 55.

## Caranguejo (21/6 a 21/7)

**CARTA DOMINANTE:** A Roda da Fortuna, que significa Sorte. **AMOR:** Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamen-

te! **SAÚDE:** Consulte o seu médico. **DINHEIRO:** Seja diligente e poderá conseguir uma promoção. **CRISTAL PROTETOR:** Jade, afasta as energias negativas. **NÚMERO DA SORTE:** 10.

## Leão (22/7 a 22/8)

**CARTA DOMINANTE:** 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. **AMOR:** Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem! **SAÚDE:** Cuidado com a linha. **DINHEIRO:** Efectuará bons negócios. **CRISTAL PROTETOR:** Quartzo Verde, equilibra as emoções e transmite força de vontade. **NÚMERO DA SORTE:** 29

## Virgem (23/8 a 22/9)

**CARTA DOMINANTE:** Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **AMOR:** Que os seus desejos se realizem! **SAÚDE:** Cuidado com os excessos alimentares. **DINHEIRO:** Não se envolva num novo empréstimo. **CRIS-**

**TAL PROTETOR:** Ametista, desenvolve a intuição. **NÚMERO DA SORTE:** 47.

## Balança (23/9 a 22/10)

**CARTA DOMINANTE:** Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. **AMOR:** Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. **SAÚDE:** A sua energia vital está bastante alta. **DINHEIRO:** Poderão surgir algumas dificuldades económicas. **CRISTAL PROTETOR:** Cornalina, facilita a comunicação entre as pessoas. **NÚMERO DA SORTE:** 34

## Escorpião (23/10 a 21/11)

**CARTA DOMINANTE:** O Mágico, que significa Habilidade. **AMOR:** Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. **SAÚDE:** Estará em boa forma. **DINHEIRO:** Poderá ter um aumento no seu ordenado. **CRISTAL PROTETOR:** Pedra do Sol, reforça a auto-estima. **N.º DA SORTE:** 1

## Sagitário (22/11 a 21/12)

**CARTA DOMINANTE:** 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. **AMOR:** Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso! **SAÚDE:** Não se deixe abater com uma dor insignificante. **DINHEIRO:** Seja mais exigente consigo. **CRISTAL PROTETOR:** Ágata, equilibra a mente e o espírito e combate a ansiedade. **NÚMERO DA SORTE:** 52

## Capricórnio (22/12 a 20/1)

**CARTA DOMINANTE:** Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. **AMOR:** Seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o Mundo que o rodeia. **SAÚDE:** A sua energia vital está em alta. **DINHEIRO:** Poderão surgir algumas dificuldades. **CRISTAL PROTETOR:** Quartzo Rosa, promove o amor e a harmonia entre as pessoas. **NÚMERO DA SORTE:** 34

## Aquário (21/1 a 19/2)

**CARTA DOMINANTE:** O Diabo, que significa Energias Negativas. **AMOR:** Aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz! **SAÚDE:** Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica. **DINHEIRO:** Se pretende comprar casa esta é uma boa altura. **CRISTAL PROTETOR:** Olho-de-Tigre, fortalece os músculos e transmite equilíbrio. **NÚMERO DA SORTE:** 15

## Peixes (20/2 a 20/3)

**CARTA DOMINANTE:** O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **AMOR:** Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo! **SAÚDE:** A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se. **DINHEIRO:** Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil. **CRISTAL PROTETOR:** Quartzo Transparente, favorece o equilíbrio emocional, físico e mental. **NÚMERO DA SORTE:** 20.

## ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do  
Jornal *Entre Margens*  
a partir de ..... / ..... / .....

PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:  
**14,50 EUROS**

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....

Telefone: ..... Número de Contribuinte .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:  
..... ou por transferência ban-  
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

**VILA DAS AVES**  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

*entremargens@mail.telepac.pt*  
próxima edição nas bancas a 13 de Maio

**entremargens**

# entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL: 14,50 EUROS

EUROPA: 26,00 EUROS;

RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE

ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL

MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRE-**

**TÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIREÇÃO, ADMI-**

**NISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS -

ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19**

- 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

N.º 437 - 29 DE ABRIL DE 2010

**DIRECTOR:** LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

**CONSELHO DE REDACÇÃO:** JOSÉ MANUEL

MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

**COLABORARAM NESTE JORNAL:** JOSÉ CARVALHO

(C.P. N.º 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ

PEREIRA MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ

PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA,

CATARINA SOUTINHO, ELSA CARVALHO, NUNO MOTA.

**DESIGNER GRÁFICO:** SILVIA MENDES.

**COLABORADORES:** S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.

**DESPORTO** - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

**REPORTER FOTOGRÁFICO:** VASCO OLIVEIRA.

**COBRANÇAS ASSINATURAS:** ANTÓNIO SILVA (VILA

DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).

**COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO:** LUDOVINA SILVA,

JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E**

**MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

**IMPRESSÃO:** EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL

GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA |

TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465



## FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

## HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

## CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

## BOMBEIROS

Aves	252820700
<b>SANTO TIRSO</b>	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

## GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

## JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

## CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

## INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

## SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

## LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

<b>SOS SIDA</b>	800201040
-----------------	-----------

# entremARGENS

## PRECISA-SE DE VENDEDOR COMMISSIONISTA

Contactar:

252 872 953 ou

918 266 060

[entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt)  
[jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

## Quadras à Quinta do Verdeal

*Taparam umas das duas entradas  
Que a quinta do Verdeal tinha  
Só fazem tudo às três pancadas  
Mas a culpa não é minha*

*Não tinham necessidade  
De arrebitarem o passeio  
Tinham outra entrada à vontade  
E já acabava o paleio.*

*Os muros da Quinta estão a cair  
Há tanto tempo foram alertados  
Ficaram, em breve, de cá vir  
Mas até agora ninguém teve esse cuidado.*

*Vai ser a maior vergonha  
Que se viu neste país  
A onde ainda ninguém sonha  
Mas já muita gente o diz.*

*Não digam que não avisei  
Há anos que ando a escrever  
Já muito suportei  
Ainda ando aqui a sofrer.*

*Já fui ao "ambiente" de Santo Tirso  
Mas de nada adiantou, só promessas  
Se não sabem fazer o serviço  
Fica n listas de reservas.*

*Neste concelho não há justiça  
Para que vamos gastar dinheiro  
Quando os advogados não têm a certeza  
Nem os maiores que estão no poleiro.*

*Ao senhor Joaquim Couto  
Gostava que cá viesse ver  
Tantas moscas e mosquitos neste souto  
Antes de alguém aqui morrer.*

*Tenho mesmo de comprar isto  
Ou comprem o que é meu  
Já está tudo visto  
Só quem sofre isto sou eu!*

||||| MARIA ALBERTINA

## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

*Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.*

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 3ª saída de abril foi o nosso estimado assinante, Paulo Jorge Almeida Dias, residente na rua da Paz, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*  
Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 3ª saída de Abril foi o nosso estimado assinante, Junta de Freguesia de Riba d' Ave, com sede na Avenida das Tílias, em Riba d' Ave.

Restaurante *Sobreiro*  
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro  
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

## ADMITE-SE VENDEDORES (AS)

### REQUISITOS:

Boa Apresentação  
Espírito Grupo  
Sentido Responsabilidade  
Idade: 25 / 45  
Disponibilidade Imediata  
Habilitações: 9º Ano

### OFERECE-SE:

Base + Comissões + Prémios  
Vencimento acima media  
Viatura  
Ficheiro clientes  
Formação e Apoio  
Exclusividade de Zona

Telefone: 964 618 365

## PROCURA TRABALHO

Senhora procura trabalho como empregada doméstica interna ou externa.

CONTACTAR: 934 225 460

[entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt)  
[www.jornal-entremargens.blogspot.com](http://www.jornal-entremargens.blogspot.com)  
[www.facebook.com](http://www.facebook.com)

## DRª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA  
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,  
73 1º ANDAR SALA 1  
TELEFONE: 253 412 383  
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)



COMPRAMOS OURO USADO  
PAGAMOS A DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

## José Miguel Torres

Massagista  
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



# J.O.R.G.E

## OCULISTA

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

VILA DAS AVES  
Av. Silva Araújo, 9011  
Telefone: 252 872 360

**E. LECLERC**  
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES



**Em Abril,  
DAMOS UM CABAZ DE BENS DE  
1ª NECESSIDADE,  
em compras a partir de 50€**



**“ESTOU AO LADO DOS MEUS CLIENTES...”**



A verdadeira **gestão de proximidade** é aquela que é motivada pelo conhecimento da realidade e das verdadeiras **necessidades dos consumidores**. Quando decidi abrir a **primeira grande superfície na zona do Vale do Ave**, sabia que conhecia os meus clientes como poucos. **Aqui nasci e aqui vivo.**

Quero estar ao lado dos meus **conterrâneos**, principalmente nestes tempos de maior dificuldade. **Temos os preços mais baixos da região**, e a nossa preocupação social faz-nos procurar soluções com vista a um comércio cada vez mais justo. **por isso, a partir de Abril, vamos fazer a nossa parte e ajudar os nossos clientes a enfrentar o futuro com mais confiança.** Dou a cara porque este é um compromisso pessoal. **Salba mais no verso.**

*Paulo Trindade*

Paulo Trindade  
(Administrador E. Leclerc Vale do Ave)

mais rápido | mais cómodo | mais seguro



O seu **gasóleo** fica bem entregue!

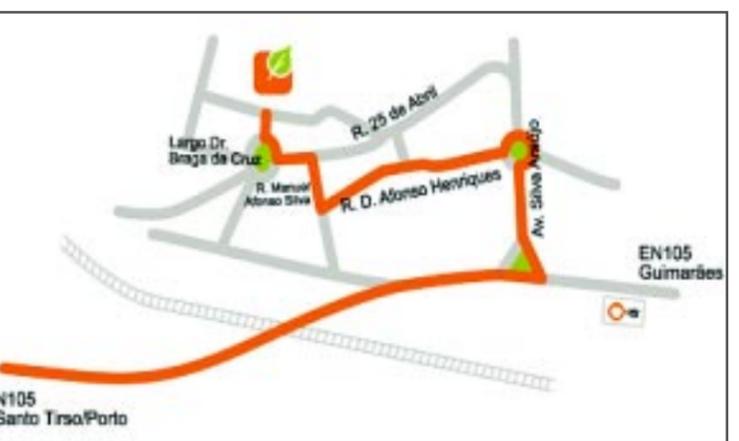
**Gasóleo Aquecimento**  
**808 508 608**



Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

**Contacto**  
**252 941 340**



N105 Santo Tirso/Porto